



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANALTINA/DF

Maio/2024

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Dados de identificação da Unidade Escolar.....	6
Histórico da Unidade Escolar.....	8
Diagnóstico da realidade da unidade escolar.....	10
Função Social.....	13
Missão da Unidade Escolar.....	12
Princípios Norteadores.....	14
Metas da Unidade Escolar.....	15
Objetivo Geral.....	16
Objetivos Específicos.....	16
Fundamentos Teórico-metodológicos.....	18
Organização curricular da unidade escolar.....	19
Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar.....	19
Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas.....	20
Programas Institucionais.....	23
Projetos específicos da Unidade Escolar.....	26
Papéis e atuações.....	34
Plano de ação para implementação do PPP.....	65
Acompanhamento e avaliação do PPP.....	71
Referências.....	72

APRESENTAÇÃO

O **CAIC ASSIS CHATEAUBRIAND** é uma escola pública que se fundamenta na formação do cidadão com poder de usufruir todos os seus direitos políticos e civis com ênfase na participação coletiva. Essa posição é justificada, certamente, pelo perfil de escola apresentado ao longo desse Projeto Político Pedagógico, uma vez que construído coletivamente transforma toda nossa comunidade escolar em sujeitos ativos na perspectiva de uma escola e qualidade. Nossa escola deseja trabalhar com nossa comunidade escolar um modelo de cidadania, baseado num trabalho pautado na transformação do estudante passivo para um estudante ativo, atuante, capaz de construir, avaliar e mudar a própria realidade; dentro da perspectiva da paz, do respeito e do diálogo, criando junto à escola novas metas sociais que venham contribuir para o estabelecimento de uma sociedade mais justa e humana.

“Ser cidadão é, entre outras coisas, ter consciência do seu espaço na sociedade, respeitando o direito dos outros. O exercício de cidadania, na escola, é um eterno jogo de dar e receber, no qual professor e aluno devem caminhar na mesma direção. O professor deve apostar na capacidade do aluno e apoiá-lo no seu processo de aprendizado. Em contrapartida, o estudante deve ser participativo e dedicado” (P.E.L, p.8).

Nossa escola não esquece sua competência primordial: educar, ensinar/aprender. Dinamizar os conteúdos curriculares dentro dos eixos norteadores presentes em nosso currículo, tudo isso na perspectiva de cidadania capacitando nossos estudantes a ouvir, discordar, discutir, defender seus valores, respeitar a opinião alheia e chegar a consensos. Tarefa essa que não é fácil uma vez que a comunidade escolar está acostumada a receber apenas a transmissão de conteúdos pela escola.

Acreditamos na importância da escola na sociedade e sabemos que hoje nossa principal função social é dar condições para que nossos alunos consigam diminuir essa grande lacuna da desigualdade social, econômica e cultural, lutando pela garantia ao acesso aos bens sociais, econômicos e culturais e ao respeito às diferenças individuais.

“Formar o cidadão é dar as orientações básicas de respeito e de condição social. A condição social é que faz o cidadão. É conscientizar e para isso é fundamental a escrita, a leitura, a compreensão do mundo. Através da educação, o aluno vai saber conhecer os seus direitos, as suas obrigações e saber respeitar o próximo. Saber ser gente” (autor desconhecido)

A proposta básica deste trabalho é oferecer contribuições provindas da reflexão de educadores, estudantes, pais, equipe gestora e servidores do CAIC Assis Chateaubriand, visando intensificar o desenvolvimento de ações cooperativas, eficazes e renovadoras.

O Projeto Político-Pedagógico é compreendido como processo de ação participativa coletiva com pessoas interagindo politicamente em função das necessidades, interesses e objetivos comuns. Busca um maior envolvimento na ação educativa, considerada responsabilidade de todos os membros da Comunidade Escolar.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico - PPP do CAIC Assis Chateaubriand, construído coletivamente por meio de Fórum Pedagógico, é baseada na perspectiva de solucionar problemas pedagógicos, administrativos e financeiros, que se apresentarem em nossa realidade.

A educação, em todos os tempos, e principalmente nos dias de hoje, ressenete-se de maior aprofundamento e clareza sobre o verdadeiro sentido da aprendizagem e sobre os objetivos a serem alcançados. Não se trata simplesmente de aprender mais alguns conteúdos, mas, antes, preparar-se para o pleno exercício de sua cidadania.

O PPP desta instituição caracteriza-se principalmente por seu caráter inclusivo e pela busca de uma educação de qualidade voltada para as reais necessidades de aprendizagem e emancipação, direcionando suas metas e objetivos à construção de um parâmetro educacional de excelência, fundamentado em práticas educativas eficazes e em teorias atuais que viabilizem o alcance das metas e objetivos acima mencionado.

Sendo assim, O PPP construído se efetivará mediante a elaboração e execução de projetos voltados às necessidades educativas de todas as crianças, por meio de avaliação formativa e por meio de formação permanente para todos os agentes que participam e atuam na instituição.

Para fomentar a revisão do PPP do CAIC Assis Chateaubriand no ano de 2024, nós utilizamos várias ferramentas como debates, pesquisas, reuniões e discussões



com a comunidade escolar para o levantamento dessa realidade e aproximar as ações numa busca constante de melhoria das práticas sociais, pedagógicas e administrativas da escola.

O desafio é sair da postura de educação bancária, oferecendo indicações que facilitem o aprender, o saber e o pensar. Seguindo essa linha de pensamento, na caminhada em busca da construção do saber, incentivamos o protagonismo estudantil e autonomia desde os anos iniciais da vida escolar do educando.

Não podemos “dar” os significados às outras pessoas, elas mesmas devem procurá-los por meio do envolvimento no diálogo e na investigação. Sabemos que é preciso romper com alguns aspectos da matriz pedagógica vigente, cristalizada nas figuras do professor que ensina e do aluno que aprende.

A escola deve ser um espaço para construção do saber e integração do indivíduo na sociedade. Baseados na conquista de oportunidades para o entendimento de valores como princípio de vida, norteamos nossa prática de educação a partir da pedagogia histórico-crítica, educando para que nossos estudantes atuem como sujeitos históricos na sociedade em que estão inseridos.



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Da Instituição

Nome: CAIC Assis Chateaubriand

Endereço: Quadra 18 - Via NS 02 Área Especial Nº 4 Setor Residencial Leste.

Telefone: 3105-7800

Correio eletrônico: caicassisc.planaltina@edu.se.df.gov.br

Localização: Planaltina – Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino: Planaltina /DF

Ato de Criação: Portaria nº 114 de 08 de dezembro de 1994 SEE/DF

Turno de Funcionamento: Diurno (Matutino e Vespertino)

Nível de Ensino Ofertado: Educação Básica

Etapas da Educação Básica

▶ Educação Infantil

1º Ciclo da Ed. Básica - Pré-escola

▶ Ensino Fundamental

2º Ciclo da Ed. Básica - 1º Bloco (1º, 2º e 3º anos) 2º Ciclo da Ed.

Básica - 2º Bloco (4º e 5º anos) **Modalidade ofertada**

▶ Educação Especial Classe Especial (TEA e DI)

Quantidade de turmas: 72

Quantidade de alunos: 1.200

Quantidade de servidores da carreira magistério: 100 **Quantidade de**

servidores da carreira Políticas Públicas e Gestão Educacional: 11

Quantidade de servidores de firmas terceirizadas: 29

Atendimentos Especiais:

✓ Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

- ✓ Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA)
- ✓ Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Espaços externos

Quadra Poliesportiva Coberta Teatro de Arena

Estacionamento

2 Parques Pátio coberto

Espaços internos:

Biblioteca Refeitório Sala de

vídeo Brinquedoteca

Sala de professores e Sala de Coordenação

Da Equipe Gestora

Função	Nome	Matrícula	E-mail
Diretor	Luiz Cláudio Gonçalves de Campos	380512	luizclaudio.campos@terra.com.br
Vice – Diretor	Vinicius Ferreira Rodrigues	334324	vinicius.ferreira.rodrigues@hotmail.com
Supervisor	André Rodrigo de Oliveira	0213151 X	bakbarah@gmail.com
Supervisora	Kelly Lucinete Vieira Pinto	239.124-4	kellyvieira15teo@gmail.com
Supervisora	Sabrina Caldas Xavier	241.460-0	sabrinascx@gmail.com
Supervisora	Lindalva Maria F. Charrud	213.220-6	lindacharrud@gmail.com
Supervisora	Iraneide Ferreirada Silva	215.747-0	pereira.iraneide29@gmail.com
Chefe de Secretaria	Ana Emília Madeira	27745-2	xaxar900@yahoo.com.br

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Os Centros Integrados de Educação Pública - CIEP's, foram as primeiras instituições idealizadas no Brasil para a experiência de escolarização em tempo integral, voltadas para as crianças das classes populares, tentando atender as suas necessidades e interesses.

Foram criados na década de 1980 no Rio de Janeiro, no governo de Leonel Brizola. O objetivo era proporcionar educação, esportes, assistência médica, alimentação e atividades culturais variadas, em instituições colocadas fora da rede educacional regular. Além disso, estas escolas deveriam obedecer a um projeto arquitetônico uniforme.

A ideia dos CIEP's considerava que todas as unidades deveriam funcionar de acordo com um projeto pedagógico único e com uma organização escolar padronizada, para evitar a diferença de qualidade entre as escolas. No entanto, o projeto dos CIEP's recebeu muitas críticas, entre elas, algumas referentes ao custo dos prédios, à qualidade de sua arquitetura, sua localização e até sobre o sentido de um período letivo de oito horas. Muitos acreditavam que o projeto arquitetônico tinha primazia sobre o pedagógico, sobretudo pela ausência de equipes de educadores qualificados para este projeto educacional.

Os CIEP's ainda existiram com este nome, porém no governo do presidente Fernando Collor de Melo, entre 1990 e 1992, foram construídas novas unidades, dentro do "Projeto Minha Gente" e passaram a se chamar CIAC's (Centros Integrados de Atendimento à Criança e ao Adolescente). A partir de 1992, os CIAC's passaram a ter novo nome – CAIC's (Centro de Atendimento Integral à criança).

O Centro de Atenção Integral à Criança - Assis Chateaubriand foi fundado em 12 de março de 1993 com quinze salas de aula e nove salas para atividades diversas. Inicialmente sua capacidade de atendimento era de mil e oitenta e oito crianças.

No início, o objetivo era atender os estudantes, em número de 600, em turno integral, com um trabalho diferenciado de outras escolas, voltado para crianças mais carentes, buscando atingir seu paradigma inaugural. Todavia, a partir do ano de 1995, o atendimento deixou de ser integral, passando a atender crianças nos dois turnos.

O prédio ocupa uma área de seis mil e 400 metros quadrados, situado na Quadra 18 - Via NS 02 - Área Especial 04 – Setor Residencial Leste – Planaltina-DF. Foi inaugurado pelo então Governador do Distrito Federal - Joaquim Domingos Roriz e o Ministro da Educação Murílio Hingel e faz parte do projeto "A Escola Bate à sua Porta".

O CAIC Assis Chateaubriand fazia parte do projeto dos maiores CAIC's do Brasil. Ele é classificado tecnicamente como do tipo AA 15, e atendeu inicialmente 504 alunos quando no período de sua inauguração.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand



A diretora, professora Leopoldina Alves de Abrantes, foi a primeira gestora da instituição e os alunos aqui matriculados eram principalmente oriundos do chamado “Turno da Fome” (turno que compreendia o horário das 11h às 15h), que era uma condição exigida para o ingresso da criança no estabelecimento.

O CAIC Assis Chateaubriand era uma gestão compartilhada: Secretaria de Educação – educação formal e alimentação; Secretaria de Saúde – todos os programas de Saúde; Secretaria do Trabalho – cursos de iniciação profissional SENAI/SENAC; Secretaria do Desenvolvimento e Comunicação Social – desenvolvimento comunitário/creche; Secretaria de Cultura – Fundação Cultural/DEFER, atividades sócio-culturais e esportivas, como programas especiais nos finais de semana, abertas à comunidade. Essa configuração durou até meados da década de 1990.

Atualmente o CAIC Assis Chateaubriand oferece educação básica regular nos níveis de Educação Infantil (pré-escola), Ensino Fundamental (anos iniciais) e Educação Especial (classes especiais).



DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Em 2024, o nosso objetivo principal é consolidar a recuperação das aprendizagens prejudicadas durante a adoção do ensino remoto e híbrido em 2020 e 2021, devido a pandemia do novo coronavírus e que ainda repercutem no desenvolvimento dos estudantes (a partir do 2º ano). Vamos utilizar estratégias de aprendizagens propostas em planejamento coletivo, como também, mecanismos adotados a partir dos projetos Alfaletando, SuperAção, Plenarinha, entre outros.

O CAIC Assis Chateaubriand é uma escola pública localizada na Região Administrativa de Planaltina- DF, no Setor Residencial Leste (Buritis 4) e tem o desafio de oferecer uma educação de qualidade para a sua comunidade escolar e para que isso ocorra é fundamental o conhecimento da realidade que nossos estudantes estão inseridos.

No ano de 2024, a escola atende um quantitativo de 1.229 estudantes, no turno diurno (matutino e vespertino). Compõem este quadro os estudantes da Pré-escola (1º e 2º períodos); 1º bloco do 2º ciclo (1º, 2º e 3º anos); 2º bloco do 2º ciclo (4º e 5º anos) e Classes Especiais (TEA e D.I.).

O CAIC Assis Chateaubriand é uma escola inclusiva que atende 01 turma de D.I. (Deficientes Intelectuais), 01 turma de Classe Especial TEA (Transtorno do Espectro Autista), além de 42 turmas de Classe de Integração Inversa e 04 turmas de Classe Comum Inclusiva. Desse modo, das 72 turmas existentes, 48 turmas atendem estudantes com necessidades educacionais especiais.

No ano anterior (2023) foi realizada a avaliação das estratégias de aprendizagem nos Conselhos de Classe ao longo do ano, para verificar as potencialidades e fragilidades pedagógicas do corpo docente. A partir dos resultados revelados nessa avaliação, os professores e a coordenação pedagógica realizaram um planejamento para superar os desafios de aprendizagem dos estudantes, que ainda se reflete na organização pedagógica para 2024.

O Currículo em Movimento apresenta mais referências para trabalhar a cidadania, os direitos humanos, a diversidade e a sustentabilidade, conceitos já presentes nas escolas a muito tempo, mas agora colocadas de forma sistemática e desafiadora, porque o ensino tem que está cada vez mais inserido nas demandas sociais da nossa comunidade escolar. A violência é outro desafio que nos bate a porta, pois os estudantes convivem com essa realidade no seu dia a dia e muitas vezes chegam a reproduzir essa prática na escola, dificultando não só as relações pessoais, mas a própria aprendizagem. Por isso, o trabalho de mediação de conflitos será um objetivo também a ser alcançado no ano de 2024. Todos esses desafios são constantemente discutido pela equipe escolar, durante as reuniões coletivas e reuniões de planejamento de cada seguimento.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand



Nesse sentido, podemos dizer que a escola apesar de seus muros altos, e de sua estrutura antiga, ainda pode ser um espaço dinâmico e atual, que não pode ser visto e interpretado como uma foto, pois muitas verdades de um ano letivo não são necessariamente reproduzidas no outro. Não há formulas prontas para tantos desafios que nos cercam, mas há certamente experiências exitosas que vamos apresentar e aperfeiçoar neste processo dialético, transformador e desafiador que é o trabalho pedagógico na escola pública. O ensino precisa ter por finalidade atender a todos sem distinção, não para termos uma sociedade mais uniformizada e sim, que possa ser atendida em todas as suas diferenças.

FUNÇÃO SOCIAL

Toda vez que colocamos em destaque a educação, se faz necessário eleger o ser que se destaca dentro deste processo: o homem. O princípio que deveria nortear as ações desenvolvidas neste círculo de formação deveriam focar na libertação do homem, que por meio do processo de ensino-aprendizagem se desenvolveria, educando-se para a humanização e não apenas com o intuito de prepará-lo para o exercício de funções produtivas.

Sendo assim, Mészáros (2005), destaca que a educação deve qualificar para a vida e não apenas para o mercado. Ou seja, a educação deve ser tratada como valor social e não apenas como mercadoria. Para ele a escola não deve servir apenas para reprodução da estrutura de valores que perpetuam a ideologia da sociedade mercantil.

Tendo em vista a necessidade de formação do ser humano integral, o CAIC Assis Chateaubriand visa a construção de valores e potenciais do estudante, para que este seja um agente transformador na sociedade, valendo-se de autonomia e responsabilidade seu caminho, compreendendo sua importância para a desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

Para que a escola possa se constituir neste espaço de troca, os professores (as) além de uma formação inicial consistente, necessitam de oportunidades de estarem constantemente participando de formações continuadas para promover seu desenvolvimento profissional e pessoal e não somente para desenvolver um bom papel no processo de cumprimento da sua função social na escola.

A superação de uma educação comprometida apenas com os interesses econômicos, sociais e políticos dominantes é compromisso que deve ser firmado entre toda comunidade escolar. Para que isso ocorra a participação da família é imprescindível para o desenvolvimento pedagógico dos estudantes, nos aspectos cognitivos e emocionais. Atualmente, seja pela falta de tempo da maioria dos pais, mães ou responsáveis, se percebe a ausência destes na vida cotidiana dos discentes. A escola não supre a família, a escola é parceira no processo de formação do ser, mas jamais responsável absoluta e solitária.

A família deve ter consciência do seu papel primordial na formação do educando, de suas responsabilidades nesta formação, pois os filhos se espelham nos atos de seus genitores, constroem modelos de personalidades balizados no que aprendem e veem em casa, e reproduzem estes modelos em seu caráter em sua própria vida.

A parceria entre família e escola tem como objetivo ajudar os estudantes a se desenvolverem com consciência e responsabilidade, respeitando os limites e construindo valores imprescindíveis para o seu futuro, pois é claro o fracasso na escola não se



restringe somente às instituições educacionais, mas este mesmo insucesso está permeado por aflições, frustrações, amarguras, e vários sofrimentos que ultrapassam os portões da escola

Portanto, a função social da escola deve ser a formação do cidadão consciente de seus direitos e deveres, inserido socialmente e autônomo. Para cumprir esse objetivo a escola necessita potencialmente da parceria entre todos os sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem.

MISSÃO DA UNIDAE ESCOLAR

Promover uma educação de qualidade, inclusiva, crítica e transformadora, com objetivo de formar estudantes autônomos e conscientes do seu papel enquanto sujeitos históricos.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, afirma que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Esses princípios da LDB forma a base da organização e planejamento pedagógico do CAIC Assis Chateaubriand para que nossos estudantes tenham plenas condições de exercício sua cidadania e possibilidades de exercer uma profissão, além do respeito e tolerância ao próximo.

A comunidade escolar anseia pela superação das dificuldades sociais para possibilitar a inserção de seus filhos na sociedade com condições de sobrevivência. Nesse sentido, a escola exerce uma papel fundamental nesse projeto.

Na tentativa de alcançarmos êxito nas ações pedagógicas ressaltamos nosso compromisso com a prática transformadora, pois é do nosso conhecimento a importância de cultivarmos a valorização do ser humano, acreditando que a educação é capaz de ser uma ferramenta útil para a construção de uma nova sociedade. Diante de um povo que grita por justiça social, abandonando a inércia, a imparcialidade e alcançando a mobilidade necessária para juntos fomentarmos ações que promovam o indivíduo e coletividade.

Sabemos que muito ainda temos a resgatar quanto ao papel da comunidade no contexto escolar. Observamos a acomodação de muitos sujeitos que fazem parte desta construção coletiva. A conformidade com a carência, a omissão com a responsabilidade de pais, mães e responsáveis na vida escolar de seus filhos, nos levam a vislumbrarmos estratégias que possam corroborar com a superação destes problemas apresentados.

Sendo assim, é necessário que o professor promova o rompimento com práticas pedagógicas homogêneas, que constitua a aula como se todos os educandos estivessem no mesmo nível de desenvolvimento, não respeitando suas particularidades e peculiaridades apresentadas, cujo tempo de apropriação do conhecimento seja igual para todos, e não volte seu olhar para apenas a avaliação formal norteie seus passos seguintes.

A educação para a diversidade deve ser introduzida desde a mais tenra idade com o intuito de fortalecer os laços humanitários e de respeito à pluralidade cultural, a valorização e proteção do meio ambiente. Para garantir estes temas e sua aplicabilidade no contexto educacional nossa escola sugere:

- Promover a aprendizagem ativa, cujos educandos deixem de ser meros expectadores e se tornem sujeitos ativos no processo ensino aprendizagem,

constituídos por ações conjuntas e cooperativas, organizadas de maneira que possam realizar atividades diferenciadas referentes ao mesmo conteúdo, que reforcem a coletividade e a construção de um conhecimento significativo.

- Que sejam considerados o interesse de cada estudante não negando sua experiência de vida, a realidade em que está inserido, sua participação em todas as etapas. Que possam ser respeitados em sua individualidade, sem rótulos e preconceitos. Atentando para a importância da sua participação na tomada de decisões nas atividades realizadas e estabelecendo prioridades de conteúdos.
- Quando do planejamento das atividades propostas os professores possam considerar a motivação e interesse dos educandos, não mensurando coletivamente, mas por meio de uma avaliação formativa e transparente, os observando individualmente, valorizando sua participação em todas as etapas sugeridas na proposta curricular.
- Os professores devem ter objetivos bem definidos e diagnóstico das condições de aprendizagem de cada estudante, através da valorização da avaliação continuada, onde possam ter acesso às dificuldades de cada estudante com vistas a favorecer sua aprendizagem global. Que por meio da avaliação possam identificar as intervenções necessárias a serem aplicadas facilitando as maneiras pelas quais o conhecimento possa ser adquirido.
- Com a promoção de atividades que suscitem a colaboração e cooperação entre todos, fortalecendo o trabalho em equipe na resolução dos diferentes problemas que possam promover a inclusão contribuindo para a construção coletiva.

O CAIC Assis Chateaubriand realiza o desenvolvimento da aprendizagem seguindo os parâmetros da Base Nacional Comum Curricular, pois o documento norteia a elaboração do Currículo em Movimento e indica as competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da sua escolaridade.

METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Aumentar os índices de aprovação nos próximos anos;
- Diminuir a evasão escolar nos próximos anos;
- Reduzir o número de alunos defasados em idade-série;
- Elevar o índice de desempenho da escola nas avaliações externas;
- Promover reuniões e formações continuadas;
- Desenvolver iniciativas culturais com a participação efetiva dos pais e responsáveis;
- Garantir a aplicação, ao longo do ano letivo, da Lei 10.639/2003 para contribuir com a erradicação do racismo e realizar a culminância dos projetos durante a Semana da Consciência Negra.
- Garantir a inclusão efetiva e permanente dos alunos com deficiência;
- Promover eventos esportivos e culturais na escola;

- Organizar espaços e materiais para trabalhar ludicidade e desenvolvimento dos estudantes da educação infantil;
- Estimular a participação dos pais no planejamento pedagógico da escola;
- Fortalecer a Busca Ativa;
- Manter o vínculo da família com escola

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVO GERAL

Promover condições de aprendizagem que facilite o desenvolvimento integral dos estudantes, possibilitando sua inserção no contexto social levando-o à construção de sua consciência crítica e ética, favorecendo o exercício de formação do indivíduo como ser autônomo, pensante, reflexivo e responsável com vistas à sua atuação no meio social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover atividades frequentes que fortaleçam a coletividade com a comunidade escolar;
- Buscar parceria com as famílias firmando compromisso com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes;
- Promover a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais e no que concerne ao desenvolvimento da auto-estima, autonomia e identidade em todas as modalidades da Instituição Educacional;
- Assegurar o desenvolvimento integral das crianças da pré-escola nos aspectos motor, afetivo, psicológico, intelectual e social;
- Promover encontros periódicos com objetivo de estudar as metodologias aplicadas, realizando a avaliação das mesmas a fim de assegurar métodos eficazes de aprendizagem;
- Resgatar a participação dos pais nas diversas atividades realizadas no âmbito escolar: Reuniões de Pais, apresentações em comemorações de datas especiais, atividades culturais (Festa Junina, Festa da Família e outros);
- Incentivar a participação dos pais, mães ou responsáveis no Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres, a fim de integrá-los nas decisões inerentes à Instituição de Ensino;
- Garantir o atendimento aos estudantes com deficiência, com suporte de monitor ou educador social voluntário, por meio da Sala de Recursos e Equipe Gestora, propiciando a condição de socialização e aprendizagem efetiva;

- Diminuir a evasão e reprovação por meio de estratégias articuladoras, fomentadas por meio de reflexões e discussões com todo o corpo docente e demais segmentos;
- Elevar o índice de desempenho da Instituição no Sistema de Avaliação da Educação Básica-SAEB, através da cumprimento da meta do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).
- Assegurar a avaliação formativa e processual dos estudantes, assim como as devidas intervenções que favoreçam seu desenvolvimento global;
- Instigar o gosto e o hábito pela leitura como forma de desenvolvimento do letramento;
- Oferecer instrumentos de compreensão da realidade local, onde a escola considere a realidade na qual está inserida, promovendo a identidade cultural do estudante;
- Propor planejamento adequado com ações articuladas aos objetivos, assim como programas de avaliação de desempenho;
- Estimular o exercício da cidadania;
- Propiciar ações formativas com a comunidade local, ultrapassando os muros da escola;
- Incentivar o professor a assumir sua condição de pesquisador, proporcionando a aquisição de conhecimento contínua em sua prática pedagógica.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A Pedagogia Histórico-Crítica, fundamentada na teoria do materialismo histórico-dialético e estreitamente relacionada ao pensamento de Karl Marx, preconiza a compreensão profunda da sociedade e suas transformações como alicerces essenciais para a prática educacional. Saviani, enfatizando a importância desse entendimento, propõe uma educação destinada a transcender as desigualdades sociais por meio do desenvolvimento humano integral, orientando-se para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Nesse sentido, o papel central do professor reside na mediação entre o conhecimento sistematizado e os alunos, buscando ativamente a transformação social, o desenvolvimento do pensamento crítico e a consciência política dos estudantes.

Já a Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky introduziu o conceito de Zona do Desenvolvimento Proximal - ZDP, que destaca a diferença entre o nível de desenvolvimento atual e o potencial, alcançável com a assistência de um adulto ou colega mais capaz. A aprendizagem, segundo essa abordagem, é mediada pela cultura e pela interação social, sendo que ferramentas psicológicas e símbolos culturais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças. Vygotsky resalta a relevância da linguagem no processo cognitivo, enfatizando que ela não é apenas um meio de comunicação, mas também uma ferramenta essencial para a formação do pensamento e da compreensão conceitual. A aprendizagem significativa ocorre quando os alunos conseguem conectar novas informações ao conhecimento prévio, sendo o diálogo e a interação social componentes cruciais nesse processo.

Ambas as abordagens compartilham a ênfase na contextualização social e histórica no processo educacional, reconhecendo que a educação não se desenrola isoladamente, mas está intrinsecamente ligada à sociedade em que está inserida. Além disso, ambas têm implicações práticas profundas para a prática pedagógica, promovendo uma educação que seja crítica, contextualizada e orientada para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

“Para assegurar direitos educacionais, é imperativo reconhecer as desigualdades no sistema público de ensino e priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã. A perspectiva é de uma retomada vigorosa na luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares, visando assegurar aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais (SAVIANI, 2008, p. 25-26, apud, Currículo em movimento - Presupostos Teóricos, pág. 31).”

Dessa forma, precisamos pensar formas de enfrentar as desigualdades presentes no sistema público de ensino como condição essencial para assegurar os direitos educacionais. Destaca-se a urgência de priorizar a construção de um projeto educacional que não apenas proporcione conhecimento, mas que também atue de maneira efetiva na democratização dos saberes, garantindo a todos o acesso à aprendizagem e à formação cidadã. A perspectiva delineada no texto acima é de uma retomada vigorosa na luta contra a seletividade, discriminação e rebaixamento do ensino nas camadas populares. A referência ao pensamento de Saviani sublinha a importância de garantir aos trabalhadores

um ensino de qualidade nas condições históricas atuais. Assim, ressalta-se a importância de uma abordagem educacional que não apenas reconheça, mas também combata ativamente as disparidades educacionais, visando um sistema mais justo e inclusivo.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da Educação Infantil (Pré-Escola), 2º Ciclo - Anos Iniciais e Classes Especiais seguirão a proposta do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

O planejamento terá como base o caderno Organização Curricular Ensino Fundamental 2023 - 2º Ciclo - Anos Iniciais e as orientações pedagógicas para Educação Infantil e Educação Especial. O debate e encaminhamento desses documentos vão acontecer durante o planejamento realizado nas coordenações pedagógicas e também nos momentos de debate e formação continuada que ocorrem nas reuniões coletivas.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico será realizado de maneira coletiva e participativa com articulação dos diversos atores do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a coordenação pedagógica tem papel fundamental nessa organização e fará o elo entre as diversas ações propostas pelos setores.

Nas reuniões coletivas serão compartilhadas as ações pedagógicas sugeridas nas reuniões de planejamento, onde também serão tomadas decisões sobre os projetos gerais que a escola vai encaminhar.

O planejamento da coordenação pedagógica será articulado com as ações das equipes de apoio à aprendizagem: EEAA, SAA, OE e Sala de Recursos. O Conselho de Classe será utilizado com um fórum deliberativo sobre questões importantes que precisam de decisões e encaminhamentos sobre temas sensíveis ou difíceis.

A escola segue a organização pedagógica em ciclos: 1º e 2º ciclos. No 1º ciclo (educação infantil) oferecemos atendimento da Pré-Escola. No 2º ciclo oferecemos o 1º bloco: 1º, 2º e 3º anos e 2º bloco: 3º e 4º anos.

O prédio do CAIC Assis Chateaubriand abriga as salas de aula do 1º ciclo (pré-escola) em ambiente separado das salas de aula do 2º ciclo - 1º e 2º blocos (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos) para que o atendimento pedagógico seja organizado de modo específico e direcionado para a realidade da educação infantil.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

O acompanhamento do processo de ensino aprendizagem é de fundamental importância para o bom andamento do trabalho pedagógico e é uma ferramenta fundamental para as ações que deverão ser tomadas a fim de se garantir a aprendizagem e viabilidade das práticas pedagógicas. Devido à sua complexidade este tema deve ser incentivado em todos os momentos de discussões e reflexões no ambiente escolar.

Os espaços externos são aproveitados para a realização de atividades extra-classes no ginásio poliesportivo, onde são realizadas dinâmicas de socialização e jogos cooperativos, além da prática de esportes e apresentações culturais. O pátio coberto recebe a organização da entrada e saída dos turnos, onde são formadas as filas das turmas e realização do momento cívico com exibição da bandeira do Brasil e cântico do hino nacional. A escola não oferece Educação Integral.

A coordenação coletiva é realizada na sala dos professores. O planejamento das aulas ocorre nos dias de terça-feira e quinta-feira. Na quarta-feira ocorre a reunião coletiva para definição dos parâmetros de organização pedagógica e rotina escolar. Os professores realizam cursos de formação da EAPE e AVAMEC e também são realizadas oficinas pedagógicas na própria escola. As coordenações propositivas são realizadas regularmente e debatidos e estudados temas relevantes para as práticas pedagógicas.

O Conselho de Classe ocorre com a participação dos professores de ambos os turnos e é realizado por bloco de aprendizagem da seguinte maneira: Educação Infantil; 1º e 2º anos; 3º ano; 4º e 5º anos e Classes Especiais. No 1º bimestre foi realizado um diagnóstico das turmas e o planejamento das intervenções do professor e equipes de apoio pedagógico. A partir do 2º bimestre serão realizadas as devolutivas e avaliação dos encaminhamentos adotados e assim sucessivamente no 3º e 4º bimestre.

O CAIC Assis Chateaubriand compreende que a avaliação tem uma função formativa, necessita ser adequada e não se restringir à aplicação de testes ou exames, pois para que avaliação tenha efeito positivo, é necessário que ela ocorra concomitante com a aprendizagem, pois caso contrário estaria reforçando práticas de exclusão.

Fundamentados na Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, o Currículo nos fornece os instrumentos que possibilitam a continuidade das aprendizagens por meio da avaliação formativa, que fortalece a perspectiva de uma Educação Integral do ser de forma sistêmica, cuidadosa e contínua, fornecendo os elementos necessários que possibilite os sujeitos envolvidos avançarem e promovam e assegurem a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes.

As avaliações de larga escala do SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica são aplicadas nesta Unidade Escolar desde o ano de 2007. A meta estabelecida para o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foi atingida em 2009. No período de 2011 até a 2021 data a escola não conseguiu atingir a meta do IDEB, no entanto, a nota teve um crescimento significativo de 2017 para 2019 (0.6 ponto percentual), indicando que apesar de não atingir a meta proposta, o desempenho dos estudantes teve um crescimento e em 2021 a nota do IDEB manteve-se a mesma de 2019, apesar das perdas nas aprendizagens em decorrência da ensino remoto e híbrido adotados em razão da pandemia do novo coronavírus. Até o presente momento não foi divulgada a nota do IDEB de 2023.

Como estratégia para melhorar o desempenho no IDEB, as matrizes curriculares da prova SAEB serão trabalhadas nas atividades pedagógicas do 1º ao 5º ano e serão realizados simulados da prova para os estudantes do 5º ano ao longo de 2024.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB

O IDEB é a combinação de dois indicadores educacionais – fluxo (taxa de aprovação) e proeficiência (avaliação externa) – obtidos a partir do Censo Escolar e da avaliação do SAEB, respectivamente.

Reproduzimos abaixo o resultado do IDEB desde o início da aplicação da Prova Brasil/Avaliação SAEB no CAIC Assis Chateaubriand, de 2007 até 2021, pois até o momento ainda não foi divulgado o índice do IDEB 2023.

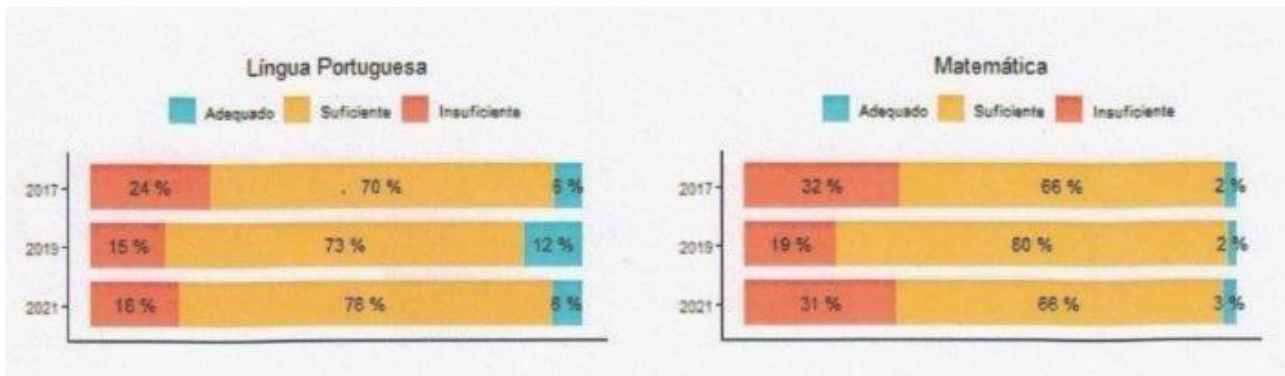
ÍNDICE ALCANÇADO								
2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-----	4.4	5.0	4.8	4.9	4.8	5.4	5.5	5.5
META PROJETADA								
-----	-----	4.6	5.0	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3

Na série histórica do IDEB, aferido no CAIC Assis Chateaubriand entre 2007 e 2021, nossa escola atingiu a meta estabelecida pelo MEC (Ministério da Educação) apenas no ano de 2009. Nos biênios seguintes o índice alcançado ficou abaixo da meta e em alguns períodos houve queda da nota em relação ao ano anterior (caso de 2011 e 2015).

Apesar dessa situação, em 2017 a nossa escola obteve um crescimento expressivo

de 0,6 ponto percentual, ou seja, cresceu de 4.8 para 5.4 e apesar de não ter atingido a meta de 5,8, conseguimos a maior crescimento e o maior resultado nos 10 anos de aferição do IDEB, até aquele momento, em nossa escola. Em 2019, a escola continuou avançando na índice do IDEB e atingiu 5.5, ainda abaixo da meta estabelecida para aquele ano, mas manteve o ritmo de crescimento. No SAEB aplicado ainda durante a pandemia do novo coronavírus em 2021, apesar das perdas pedagógicas, o índice da escola se manteve em 5.5, ou seja, não recuou.

Importante salientar que apesar da última nota do IDEB ter ficado abaixo da meta estabelecida, ao analisar o boletim de desempenho da última avaliação do SAEB, em 2021, percebe-se que os estudantes do CAIC Assis Chateaubriand conseguiram desempenho satisfatório, porque mais de 80% dos estudantes foram classificados nos níveis suficiente e adequado, na avaliação de Língua Portuguesa e 69% dos estudantes foram classificados nos níveis suficiente e adequado na avaliação de Matemática, cumprindo assim a Meta SAEB/DF estabelecida pela DIAV, em cumprimento da meta 7, estratégia 7.2, do PNE. Resultado bastante positivo, considerando que a avaliação foi aplicada durante a pandemia do novo coronavírus.



PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

ALFALETRANDO

O programa Alfaletando foi instituído pelo decreto 45.495 de 19 de fevereiro de 2024 e segue os principais parâmetros a seguir:

OBJETIVOS

São objetivos do Programa:

- I - garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; e
- II - recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público

EIXOS ESTRUTURANTES DO PROGRAMA

Os eixos do Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal são:

- I - governança e elaboração de política distrital de alfabetização;
- II - formação de profissionais da educação e acompanhamento pedagógico;
- III - melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos;
- IV - sistema de avaliação; e
- V - reconhecimento e compartilhamento de práticas pedagógicas exitosas.

FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Competem à SEEDF a elaboração de diretrizes e orientações e a oferta de assistência técnica e financeira para a implementação de ações de formação e acompanhamento pedagógico destinadas aos profissionais da educação que atuem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos termos do artigo 26 do Decreto nº 11.556, de 2023.

AVALIAÇÃO

Para fins de acompanhamento e monitoramento do Programa Alfaletando, serão utilizadas informações dos seguintes sistemas de avaliação:

I - Sistema Permanente de Avaliação do Distrito Federal (Sipae/DF), realizado pela SEEDF; e I

I - Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

§ 1º Incluir-se-á avaliação de fluência em leitura aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, realizada pela SEEDF no Sipae/DF.

§ 2º Os resultados dos instrumentos avaliativos utilizados nos sistemas previstos nos incisos I e II do caput destinam-se ao monitoramento do processo de alfabetização dos estudantes e ao aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula.

§ 3º Os resultados do Sipae/DF, previstos no inciso I do caput, fornecerão subsídios para a evolução contínua do Programa Alfaletando, com vistas à elaboração da política de alfabetização distrital, da gestão das unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, com foco na melhoria dos resultados educacionais e com ênfase na redução das desigualdades de aprendizagem observadas entre os estudantes.

§ 4º Os resultados do Saeb, de que trata o inciso II do caput, serão considerados no diagnóstico das desigualdades e da qualidade da Educação Básica em escala nacional e, em associação ao sistema de avaliação do Distrito Federal, oferecerão subsídios para o monitoramento e o aprimoramento do Programa Alfaletando, bem como para a elaboração da Política para a Alfabetização Distrital.

PROGRAMA SUPERAÇÃO

OBJETIVOS E METAS DO PROGRAMA SUPERAÇÃO

Objetivo Geral

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

Objetivos Específicos

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Metas

- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares

que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

- A organização e todas as diferentes formas de atendimento respeitarão as orientações que se seguem, a fim de favorecer a unidade do trabalho pedagógico desenvolvido na rede pública de ensino do DF.

- A proposta do programa estabelece 3 tipo de turmas:

Turma SuperAção reduzida

A unidade escolar deverá optar, **PRIORITARIAMENTE**, pela enturmação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano nas turmas SuperAção reduzidas, conforme quantitativos apresentados na tabela acima. Destaca-se que essas turmas serão formadas exclusivamente por esses estudantes, respeitando-se os anos escolares em curso e os respectivos grupos.

Turma SuperAção

Caso a unidade escolar não possua condições, como espaço físico e/ou recursos humanos, para garantir o atendimento dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano nas turmas SuperAção reduzidas, deverá enturmá-los nas turmas SuperAção, conforme quantitativos apresentados na tabela acima. Destaca-se que essas turmas serão formadas, exclusivamente, por esses estudantes, respeitando-se os anos escolares em curso e os respectivos grupos.

Classe comum com atendimento personalizado

A unidade escolar que não possua quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de turmas SuperAção deverá realizar o atendimento individualizado a esses estudantes nas suas respectivas turmas regulares. Nesse caso, os estudantes que apresentam atraso escolar estarão agrupados na mesma turma com os que se encontram no fluxo regular pretendido para o ano em curso. Os estudantes com idade incompatível com o ano de escolaridade devem ser distribuídos de maneira equânime entre as turmas planejadas, de forma que cada uma das turmas tenha, preferencialmente, a mesma quantidade de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e, se possível, que todas tenham no máximo 2 (dois) estudantes nessa condição. Destaca-se que não há um quantitativo mínimo de turmas para cada unidade escolar, bem como não há exclusividade de professores por componentes curriculares para os anos finais na implantação do SuperAção. Além disso, todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do ensino fundamental deverão ser contemplados e cada um desses atendimentos deverá constar no Projeto Político Pedagógico - PPP das unidades escolares, constituindo a identidade do trabalho pedagógico desenvolvido.

No caso do CAIC Assis Chateaubriand, o trabalho pedagógico será feito com **Classe Comum com atendimento personalizado**.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

1 – PROJETO HORTA - REALIZADO PELAS CLASSES ESPECIAIS, EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS.

O projeto nasceu da necessidade de utilização pedagógica dos espaços ociosos da escola, pois complementa outro projeto (Projeto Receitas), desenvolvido há alguns anos pelas classes especiais - TEA.

O contato com a terra, no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado em regar, transplantar, tirar matinhos, borrifar inseticida natural torna um exercício de paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes.

Aprimorando nos alunos a aprendizagem e abrindo um leque de conhecimentos relacionados à origem dos alimentos, ervas e saúde. Pois os alunos iniciaram e desenvolveram todas as etapas da horta.

O projeto tem por objetivo sensibilizar e conscientizar os alunos de que a vida depende de cada cidadão do planeta.

A avaliação acontece continuamente no decorrer da realização das atividades.

2 - XII PLENARINHA - IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Durante a realização do projeto da XII Plenarinha, será promovido a realização de atividades integradas que contemplem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Além disso, também serão trabalhados os cinco campos de experiências: 1) Eu, o outro e o nós; 2) Corpo, gestos e movimentos; 3) Traços, sons, cores e formas; 4) Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5) Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações. Todos definidos na BNCC (2017) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018, 2ª ed.).

A equipe da Pré-escola junto com a equipe gestora e coordenação pedagógica organizarão a Plenarinha Local para divulgar para a comunidade os trabalhos realizados pelos estudantes sobre o tema explorado em 2024.

3 - PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

O Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, tem como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca.

A proposta inicial em 2017 foi de implementar o Projeto em 10 unidades escolares (UEs) com características diferenciadas para, em seguida, ser ampliada para as outras 59 UEs exclusivas de Educação Infantil da SEEDF. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a conjunção dos saberes deste Projeto.

No ano de 2018, visando à ampliação das ações do Projeto, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um Caderno Guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares, públicas e parceiras. Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2021, a Diretoria de Educação Infantil teve como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

Nesse sentido, o CAIC Assis Chateaubriand vai elaborar estratégias, em 2024, que possibilitem o alcance desses objetivos e aplicar o planejamento pedagógico articulado com essa prática.

4 – FORMATURA DO 2º PERÍODO

No ano de 2024 realizaremos uma Cerimônia de Formatura para comemorar a conclusão da Educação Infantil pelos estudantes do 2º período. A culminância será realizada no mês de dezembro com a participação dos familiares, em realização de ato formal com oferecimento de buffet, entrega de certificado de conclusão e apresentações realizadas pelos estudantes sobre o tema escolhido.

5 - ENCONTRO AZUL

O projeto “Encontro Azul” tem o objetivo de conscientizar pais, professores, funcionários e comunidade em geral sobre a importância da inclusão e a necessidade de apoiar e garantir condições para que os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais - ENEE possam participar da rotina escolar e ter o seu direito de aprender garantido.

A culminância será realizada no segundo semestre de 2024 em data a definir. Serão realizadas atividades na área de Educação Especial e oficinas voltadas para os pais e responsáveis pelos estudantes ENEE. O tema do encontro será definido coletivamente a partir das necessidades observadas.

6 – CONFRATERNIZAÇÃO DO 5º ANO

Será realizado evento de confraternização dos estudantes e professores dos 5º anos, em comemoração à conclusão do ano letivo e festejo pelo ingresso nos anos finais do ensino fundamental. O evento vai ocorrer com um dia de brincadeira em salão de festas com brinquedos eletrônicos e buffet de salgados e refrigerante.

7 – PROJETO “O CERRADO VIVE AQUI”

As atividades deste projeto serão realizadas com a participação de toda comunidade escolar no processo de ensino aprendizagem, com métodos teóricos e práticos permitindo que o estudante tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes. Portanto, será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento nas suas diversas fases de conhecimento, inclusive valores, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Embasada teoricamente em autores que tratam da temática, acrescida de observações feita na escola e, sentindo a necessidade de melhorar a qualidade do ambiente definiu-se um plano de trabalho e com ele também as atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no projeto “O cerrado vive aqui”. O plano será elaborado com palestra de conscientização para toda a comunidade escolar, iniciando com os gestores e educadores e no segundo momento com as famílias em uma reunião de pais e mestres. O terceiro momento será realizado com os estudantes onde cada professor deve ser responsável para fazer em sua sala de aula essa conscientização, já que se trata de um projeto interdisciplinar que abrange as diversas áreas sem distinção de disciplina. Os resultados esperados beneficiarão a todos integrantes e a culminância será na escola com a plantação de mudas e o cuidado em todo período de germinação.

Para a organização das atividades, etapas serão estabelecidas, com base no cronograma e orçamento, da seguinte forma:

1ª Etapa: palestra informativa sobre Educação Ambiental e apresentação do projeto para comunidade escolar e condução das atividades relacionadas no projeto;

2ª Etapa: Visitação dos alunos à estação ecológica de águas emendadas para conhecimento e reconhecimento de algumas espécies arbóreas do cerrado. (estudantes do 4º e 5º ano)

3ª Etapa: mapeamento do local onde será realizado o projeto, com registros fotográficos;

4ª Etapa: limpeza da área externa, separação e recuperação dos materiais que serão reutilizados para construção de canteiros para jardinagem e reposição de mudas, reflorestamento e proteção das mudas arbóreas, nativas do cerrado, com estacas e identificação com placas. Em sala de aula será trabalhada a questão do cuidado e da participação de todos, quanto à responsabilidade com o meio ambiente, lançando um desafio pessoal onde cada aluno poderá plantar em um pequeno recipiente mudas de plantas ornamentais para jardinagem, devendo ser realizada uma troca de mudas entres os colegas no dia da culminância do projeto, onde será tratado a importância ecológica das plantas do bioma cerrado.

Resultados Esperados

Com tal Projeto de Intervenção, espera-se que possa haver no ambiente escolar uma propagação da consciência ambiental e sustentável para a promoção da melhoria e qualidade do processo de ensino aprendizagem, assim como oferecer um espaço de ensino com uma arborização adequada, promovendo recreações, espaços de leitura e atividades dirigidas num ambiente aconchegante e agradável.

8 - FESTA JUNINA

O regionalismo do Brasil é muito rico e a Festa Junina do CAIC Assis Chateaubriand tem o objetivo de valorizar cultura das Regiões Brasileiras com destaque para as comidas típicas, danças e brincadeiras.

As turmas farão pesquisas ao longo do 2º bimestre sobre as origens, símbolos e significados da festa de acordo com a faixa etária em cada ano. O resultado será divulgado a exposição de trabalhos nos murais da escola e também preparação de danças tradicionais para apresentação na culminância do projeto que está previsto para ocorrer no dia 14/06/2024 com uma grande festa aberta à comunidade escolar.

A programação da festa prevê além das apresentações de danças, venda de comidas típicas e brincadeiras com o objetivo de arrecadação de verba para investimento de melhorias do trabalho pedagógico da escola.

9 - FESTA DA FAMÍLIA

A família tem grande importância na construção de valores dos estudantes, pois é o primeiro contexto social que as crianças tem contato. Nesse sentido, é importante estreitar os laços entre escola e família, pois são duas instituições que impactam diretamente na formação sócio-cognitiva das crianças de modo global.

A proposta da Festa da Família é oferecer atividades lúdicas e oficinas que incentive a participação de pais, professores, estudantes e demais funcionários. Essas vivências tem como objetivo estreitar laços e valorizar a importância de participação e acompanhamento da vida escolar dos estudantes.

Além disso, a culminância desse projeto prevê a valorização dos variados tipos de famílias que existem na escola, de modo que todas as estudantes se sintam motivados e representados no evento.

A Festa da Família está prevista para ocorrer no mês de setembro nas dependências do CAIC Assis Chateaubriand.

10 – PASSEIOS EXTRA-CLASSE

A realização de passeios, visitas guiadas e apreciação de espetáculos culturais é uma estratégia que possibilita aos estudantes vivenciarem uma experiência única em outros ambientes e dessa forma compreender os conteúdos aprendidos em sala de aula de maneira prática, lúdica e divertida.

Em 2024, vamos agendar atividades extra-classe para que nossos estudantes aumentem seu repertório cultural e possam aproveitar essas experiências na assimilação de conceitos e conteúdos do currículo pedagógico.

11 – PROJETO ESCAMBO

Justificativa

Esse projeto foi pensado na busca de soluções para problemas vivenciados na escola como: dificuldades em atividades que envolvam raciocínio lógico- matemático, falta de envolvimento da família, inassiduidade dos alunos, falta de interesse dos alunos nas atividades escolares e acima de tudo na falta de cumprimento das normas de comportamento estabelecidas pela escola.

A utilização de uma moeda criada no ambiente escolar possibilita que os estudantes possam realizar transações econômicas através da simulação de atividades financeiras, como por exemplo: trabalho e remuneração, economizar, planejar gastos.

Com a utilização dessa moeda, não haverá custos para as famílias e, ainda assim, os estudantes poderão vivenciar as habilidades relativas à educação financeira, desenvolver estratégias de ganho, economia e consumo.

De acordo com o MEC (2017):

Aprender sobre educação financeira dentro da sala de aula é fundamental para o fortalecimento da cidadania. Ao estar ambientado com o assunto, o aluno se torna mais consciente sobre a importância de tomar decisões acertadas sobre finanças e consumo. [...] O decreto presidencial 7.397/2010 instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef), que tem como objetivos promover a educação financeira e previdenciária, aumentar a capacidade do cidadão para realizar escolhas conscientes sobre a administração dos seus recursos e contribuir para a eficiência e a solidez dos mercados financeiro, de capitais, de seguros, de previdência e de capitalização. [...] Ao aprender educação financeira na escola, a criança se torna um exemplo para os pais e isso se reflete dentro de casa.

Histórico do projeto na E.C. Estância de Planaltina/DF

A escola onde foi desenvolvido o projeto, é uma escola de periferia, situada na cidade de Planaltina, no Distrito Federal. Uma comunidade com muitos problemas de com elevados índices de violência e também de problemas de abandono infantil, tendo, nós professores, que acionar o conselho tutelar com muita frequência. As crianças dessa escola, não costumam ir a teatros, cinemas, museus, etc, a menos que sejam passeios promovidos pela escola.

Segue o relato da autora do projeto:

Ao iniciar o ano letivo de 2018, me deparei com uma triste realidade: tinha que concluir o processo de alfabetização de alguns alunos e começar os de outros, que haviam chegado ao 3º ano, sem os pré-requisitos básicos para concluir o ciclo de alfabetização. Durante os primeiros meses de aula, me dediquei a fazer atividades de avaliação diagnóstica, para então ver o nível de deficiência dos alunos. Em sua grande maioria, realizei atividades de raciocínio lógico práticas, o que me deixou perplexa pela tamanha dificuldade que eles apresentavam. Sabendo que o raciocínio lógico está ligado a conceitos capazes de organizar e clarear as situações cotidianas, preparando os jovens para circunstâncias mais complexas. De acordo com o Construtivismo (Piaget), a Matemática ensinada através da imposição de fórmulas, exercícios repetitivos e conceitos limitados, impossibilitam o aprendizado, gerando alunos passivos, desinteressados e com falta de criatividade.

Além de todas as questões cognitivas, percebi que eles não tinham o acompanhamento escolar por parte dos pais e que também não possuíam nenhum hábito de estudo. Quando apliquei o meu primeiro teste escrito de matemática, me deparei com uma situação de total despreparo. Notei então, que quando se falava em assuntos que envolviam o sistema monetário, era nítido o interesse que eles demonstravam. Então, comecei a trabalhar com eles o conceito de ESCAMBO (A palavra escambo significa a troca de mercadorias por trabalho. ... Os portugueses davam bugigangas (apitos, espelhos, chocalhos) para os indígenas e, em troca de trabalho, os nativos deveriam cortar as árvores de pau-brasil e carregar os troncos até as caravelas portuguesas. A palavra escambo significa a troca de mercadorias por trabalho. ... Os portugueses davam bugigangas (apitos, espelhos, chocalhos) para os indígenas e, em troca de trabalho, os nativos deveriam cortar as árvores de pau-brasil e carregar os troncos até as caravelas portuguesas). Foi então que criei uma moeda chamada escambo, onde após o estabelecimento das regras, eles seriam "pagos" com essa moeda, pela realização de todas as tarefas propostas, cumprimento das regras na área externa e interna da sala de aula, bem como concursos de tabuada, resolução de situações-problemas, etc.

Então, cada vez mais eles tinham vontade de ganhar seus escambos.

Uma das regras que estabeleci é que nenhuma criança chegaria ao final do projeto sem ganhar nenhum escambo e que também aquele que tivesse adquirido seus escambos não perderiam, assim como em situações de vida real.

Mesmo aqueles alunos que tinham dificuldades, sempre planejava alguma atividade avaliativa onde ele tivesse a possibilidade de ganhar alguma quantidade.

A ideia do projeto é que cada criança tivesse a consciência de que deveria haver esforço da sua parte para que ele pudesse adquirir seus escambos.

Os pais foram chamados à escola para que eles pudessem entender as regras do projeto e assim incentivar seus filhos para a participação efetiva.

Alguns pais demonstraram muito interesse, outros nem tanto. Porém ao longo do ano letivo, ao ver a vontade dos alunos em adquirir seus escambos, grande parte começou a se envolver de forma efetiva.

Objetivo Geral

Desenvolver a conscientização sobre a necessidade de cumprimento das normas estabelecidas pela escola, bem como as estabelecidas pelo professor regente.

Objetivos Específicos

- Criar uma moeda a ser utilizada apenas no ambiente escolar, o escambo.
- Estimular o raciocínio lógico matemático através da utilização do sistema monetário.
- Relacionar trabalho e remuneração.
- Incentivar o estabelecimento e respeito às regras propostas e construídas em cada sala da aula.

Metodologia

Será criada a moeda da escola: o escambo.

Cada turma irá elaborar as regras de como essa moeda será obtida por cada estudante (premiações, tarefas especiais, realização das tarefas para casa) de modo que todos os alunos possam receber alguma quantia, ainda que diferente entre eles (ex.: cada tarefa especial valerá 1 escambo; o estudante que cumprir mais tarefas, receberá mais escambos).

No decorrer do bimestre/semestre, os estudantes terão muitas possibilidades de adquirirem seu escambo e criarem uma pequena poupança com ele.

Em um dia pré-determinado pela equipe pedagógica, a direção escolar providenciará lanches especiais, bazar, participação em brinquedos (cama elástica, pula-pula...) e tudo isso será adquirido pelos alunos com o escambo que receberam no decorrer do período combinado, será o dia da culminância do projeto.

O raciocínio lógico está ligado a conceitos capazes de organizar e clarear as situações cotidianas, preparando os jovens para circunstâncias mais complexas. De acordo com o Construtivismo (Piaget), a Matemática ensinada através da imposição de fórmulas, exercícios repetitivos e conceitos limitados, impossibilitam o aprendizado, gerando alunos passivos, desinteressados e com falta de criatividade, percebi a necessidade de colocar o projeto em prática.

AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação será realizada pela direção e autoavaliação, segundo a satisfação do trabalho desenvolvido e dos materiais oferecidos, no momento da Avaliação Institucional, conforme calendário escolar.



PAPÉIS E ATUAÇÃO - AÇÕES E PROJETOS

Professoras do AEE: **Adriana Romeiro Aporana Koehler Matrícula: 211 251-5**

Elisângela Dias da Silva Matrícula:48622-1

PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO - AEE

OBJETIVO GERAL

Desenvolver diferentes atividades no processo de educação inclusiva dos estudantes com necessidades educacionais especiais complementando e/ou suplementando sua formação acadêmica. O Atendimento Educacional Especializado estará voltado ao favorecimento de uma educação baseada no respeito às diferenças, possibilitando a socialização e promoção da identidade, preparando-os para serem pessoas atuantes e participativas, propiciando também recursos e subsídios para atender suas necessidades específicas.

PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual, seguindo o calendário escolar da SEEDF.

Período	Meta	Estratégia	Envolvidos
Durante o ano letivo de 2024.	<ul style="list-style-type: none">Suscitar, no contexto da comunidade escolar, reflexões acerca da educação inclusiva.Viabilizar condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes NEES;Promover a transversalidade das ações da Educação Especial no ensino regular;	<ul style="list-style-type: none">Planejamento e realização do Projeto Semana Distrital de conscientização da inclusão de pessoa com deficiência;Apresentação do Plano da Ação da Sala de Recursos na reunião coletiva;Auxílio à Equipe Gestora na	Estudantes com Laudos em: Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Deficiências Múltiplas e Deficiência Física.

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino; • Desenvolver ações de sensibilização e conscientização das especificidades da Educação Inclusiva para a comunidade escolar; • Articular a flexibilização da ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades específicas de aprendizagem, respeitando as individualidades dos estudantes; • Apoiar professores regentes, orientando a elaboração de estratégias de atendimento e Adequação Curricular dos estudantes NEES; • Apoiar as famílias dos estudantes, dando as orientações necessárias para o desenvolvimento escolar de seu filho; • Propor, estimular e orientar a produção de materiais a serem utilizados nos atendimentos aos estudantes NEES em sala de aula regular: • Operacionalizar momentos de formação continuada nas reuniões coletivas (quarta-feira) • Estimular a utilização da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA). 	<p>formação e orientação dos Educadores Sociais Voluntários;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação nos Conselhos de Classes; • Participação das Coordenações Coletivas; • Participação das Reuniões de Pais e Mestres; • Participação colaborativa nos Projetos Pedagógicos desenvolvidos pela UE; • Planejamento participativo e colaboração nas ações da Semana de Luta das Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas; • Organização de Palestra com tema Adequação Curricular, com palestrante especialista • Realização de oficinas de preenchimento da Adequação Curricular; • Orientação e acompanhamento no registro das adequações curriculares • Participação nos estudos de Casos; • Divulgar nos grupos sociais da escola, vídeos de informação e sensibilização sobre pessoas com deficiências; • Sinalização, através da comunicação alternativa, dos espaços coletivos; • Planejamento de momentos para 	<p>Alunos típicos</p> <p>Professores</p> <p>Pais</p> <p>Monitores</p> <p>Educadores Sociais</p> <p>Voluntários</p> <p>Trabalhadores em educação dos diversos setores da escola</p> <p>Comunidade escolar</p>
--	--	---	--



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand



		<p>construção de estratégias e estudos junto ao professor regente: Projeto Roda de Conversas- Conhecer, Agir e Refletir</p> <ul style="list-style-type: none">• Participação efetiva nas ações cotidianas da escola, facilitando a adequação das propostas, para alcançar as especificidades dos estudantes NEES.• Revitalização dos espaços da sala de recurso (compra de materiais, jogos e recursos de tecnologia assistiva)	
--	--	--	--



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand



Plano de Ação – Atividades EEAA 2024

UE: **CAIC Assis Chateaubriand Planaltina DF**

Telefone: **3105-7800**

Diretor (a): **Luiz Cláudio Gonçalves de Campos**

Vice-Diretor (a): **Vinícius Ferreira Rodrigues**

Quantitativo de Estudantes: **1215** Nº de Turmas: **72**

Etapas/Modalidades: **03**

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (**X**) Orientação Educacional (**X**) Sala de Apoio à Aprendizagem (**X**) Outro: **EEAA**

EEAA: **Pedagoga Márcia da Silva Tymoniuk**

Psicóloga (o) *****

Eixos Sugeridos:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 7. Planejamento EEAA |
| 2. Observação do Contexto Escolar | 8. Eventos |
| 3. Observação em Sala de Aula | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 4. Ações Voltadas à Relação Família-Escola | 10. Estudos de Caso |
| 5. Formação Continuadas de Professores | 11. Conselhos de Classe |
| 6. Reunião EEAA | 12. Projetos e Ações Institucionais |

EIXO: 2. Observação do Contexto Escolar

AÇÕES/PROJETOS/DEMANDAS	OBJETIVO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Construção e implementação do Projeto Político Pedagógico da Escola e Mapeamento Institucional; • Organização do trabalho pedagógico no coletivo da Escola: espaço e tempo escolar - reorganização da prática pedagógica (Assessoria ao Trabalho Coletivo); • Proporcionar ações Integradas com a OE/AEE/SAA de conscientização sobre Inclusão, Bullying, Comunicação não Violenta, Escuta Sensível, Empatia e uso consciente das tecnologias pelos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar a comunidade escolar na construção de um processo pedagógico, na perspectiva tecnológica inovadora. • A pedagoga é uma educadora com intenções políticas, que cabe a eles fazer da escola um espaço de luta, construções coletivas, de conquista, onde professores e estudantes possam partilhar saberes e construir uma prática pedagógica articulada às necessidades da sociedade na atualidade. • Elaborar um Plano de Realizar ações educativas 	<ul style="list-style-type: none"> • FEVEREIRO / JULHO • FEVEREIRO / DEZEMBRO 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na análise diagnóstica das turmas, na definição e registro de linhas de ação referentes ao acesso aos espaços da escola no retorno; • Possibilitar o diálogo coletivo, sempre retomando as linhas de ação definidas com base na coleta de dados realizada com os docentes e análise dos aspectos positivos para estabelecer novas soluções para as demandas encontradas; • Buscar mediar um trabalho onde os estudantes sejam sujeitos atuantes da sua própria história e agentes conscientes das transformações sociais, onde a

	<p>com do Corpo Docente, Equipes de Apoio, Equipe Gestora e comunidade, com o objetivo de transformar a escola em um espaço acolhedor e bem preparado.</p>	<ul style="list-style-type: none">• FEVEREIRO / JULHO	<p>avaliação auxilie o estudante na busca de uma aprendizagem significativa na sala de aula;</p> <ul style="list-style-type: none">• Levar os educadores a compreender e interpretar dados da aprendizagem discente e avaliar seu próprio trabalho, com o objetivo de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos estudantes no contexto do uso das práticas pedagógicas;• Organização dos registros para o acompanhamento das demandas captadas nas Fichas de Solicitação de Apoio e nas Fichas de Relatório de Observação dos Estudantes. Também devolutivas nas coletivas atualizando as situações novas.
--	--	---	---

EIXO: 5. Formação Continuada de Professores

AÇÕES/PROJETOS/DEMANDAS	OBJETIVO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Formação Continuada dos Profissionais da Escola; • Propiciar Palestras, rodas de conversa com profissionais especializados para contribuir com temáticas referentes as demandas mais evidentes no espaço escola. • Relação entre Escola e Comunidade; • Avaliação do Trabalho Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o planejamento das aulas dos professores se está de acordo com o Projeto Pedagógico com análise do Currículo em Movimento e orientar com rodas de conversa e grupos de estudo sempre que necessário; • Auxiliar não esclarecimento de dúvidas e novas possibilidades de planejamento escolar. • Contribuir com encaminhamentos metodológicos, sugestões de leituras em torno de uma prática comum e articulada com a concepção de escola pública orientando 	<ul style="list-style-type: none"> • FEVEREIRO/ DEZEMBRO • MAIO / OUTUBRO • FEVEREIRO/ 	<ul style="list-style-type: none"> · Acompanhar junto aos professores quais os educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem e acompanhar aqueles que possuem diagnóstico fechado; · Verificar resultados de acordo com as novas sequências didáticas propostas. · Organizar meios de intervenção para trabalhar com os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, junto aos professores, através dos meios lúdicos, adaptados e diferenciados; · Informar aos profissionais, todos os encaminhamentos feitos com cada educando,

	<p>docentes e estudantes em torno do ato de ensinar e aprender;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar espaços de convivência entre os docentes, estabelecendo caminhos de pesquisa, estudo, integração, por uma educação igualitária; • Discutir com os professores e os outros profissionais da escola quais as atuais problemáticas sociais e econômicas que interferem a educação e os avanços dos meios tecnológicos como ganho pedagógico; • Assessorar os professores nos procedimentos de criação de atividades, no controle de avaliações, acesso aos documentos oficiais da SEE-DF, programas e aplicativos necessários 	<p>DEZEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • MAIO / OUTUBRO • MAIO / OUTUBRO 	<p>através da criação de uma Ficha Devolutiva, onde as situações adotadas dos estudantes serão repassadas aos professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> · Verificar se o educando que não tem condições, está recebendo o apoio e material necessário para o estudo presencial; · Promover a construção de estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão de qualquer natureza, como fundamentos da prática educativa.
--	--	--	--



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand



	para a continuação das tecnologias inseridas no contexto escolar.		
--	---	--	--

EIXO: 7. Planejamento EEAA

AÇÕES/PROJETOS/DEMANDAS	OBJETIVO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Integrar todos os grupos, ou seja, AEE, OE e SAA junto à EEAA na formação da equipe, para atuação conjunta na UE no modo colaborativo em todas as ações necessárias;• Reformular um novo acompanhamento das fichas do PAIQUE, de estudantes com dificuldades e investigação médica, indicando a comunidade vulnerável o sistema de saúde disponível, com opções menos onerosas;• Formular e redigir os Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, com a Equipe Pedagógica da Instituição de Ensino;• Atuar em ações conjuntas ao ENEE's, tanto com estudantes	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar propostas, alternativas, sugestões e/ou críticas que promovam o desenvolvimento e o aprimoramento do trabalho pedagógico, desenvolver as proposta do Currículo em Movimento e do PPP, considerando as situações de recuperação das perdas pedagógicas;• Atuar, junto ao coletivo de professores, na elaboração de projetos de recuperação de estudos a partir das necessidades de aprendizagem identificadas em sala de aula ou mediante pesquisa realizada, de modo a garantir as condições básicas para que o processo de socialização do conhecimento científico e de	<ul style="list-style-type: none">• FEVEREIRO/ DEZEMBRO• MAIO / OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none">• Orientar, coordenar e acompanhar a efetivação de procedimentos didático-pedagógicos referentes à avaliação processual e aos processos de classificação, reclassificação, aproveitamento de estudos, adaptação e progressão parcial, conforme legislação em vigor;• Organização registros para o acompanhamento da vida escolar do estudante;• Organizar registros para o acompanhamento da prática pedagógica dos profissionais do estabelecimento de ensino;• Acompanhar e assessorar o professor na seleção de procedimentos de atividades, do rendimento da aprendizagem

<p>da Sala de Recursos, quanto aos estudantes da Sala de Apoio, através dos meios pedagógicos, para alcance do progresso, evitando o fracasso escolar.</p>	<p>construção do saber realmente se efetive;</p> <ul style="list-style-type: none">• Informar aos profissionais, de todas as modalidades, todos os encaminhamentos feitos com cada educando bem como com suas famílias, orientar e cobrar;• Verificar como o estudante que foi encaminhado pós Pandemia está cumprindo com as devidas solicitações, como: frequentando as seções com os psicólogos, fonoaudiólogo, neurologista entre outros;• Organizar meios de intervenção para trabalhar a motivação dos professores, dos estudantes e demais atores que compõem a Comunidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none">• FEVEREIRO /DEZEMBRO• FEVEREIRO/ DEZEMBRO• MAIO / OUTUBRO	<p>adequando-os aos objetivos educacionais ;</p> <ul style="list-style-type: none">• Feedback das fichas do PAIQUE aos professores, equipe gestora e responsáveis.
--	--	--	--

EIXO: 10. Estudos de Caso

AÇÕES/PROJETOS/DEMANDAS	OBJETIVO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • No contexto da SEEDF, o Estudo de Caso consiste em um momento de discussão, análise e registro sobre a situação escolar atual, ações pedagógicas, tipo de enturmação e atendimentos relacionadas a um estudante que já tenha passado pela Intervenção na Situação de Queixa Escolar/ PAIQUE e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional válido; • Estudos de Caso com previsão de mudança no tipo de enturmação serão realizados com a participação dos profissionais da EEAA, OE, Equipe Gestora, Coordenador Pedagógico Local, Professor Regente, com anuência da CRE e da SUBIN / DEIN; 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir conforme a Estratégia de Matrícula de 2023 / 2024 para os estudantes com NEE's e TFE's do Ensino Fundamental Anos Iniciais os atendimentos na SAA; • Escriturar todas ações realizadas pelos profissionais do SEEA sendo registradas, documentadas, armazenadas, organizadas e sistematizadas adequadamente, sendo esse procedimento indispensável para resguarda-nos, garantir a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, sigilo, eficiência, proporcionalidade, razoabilidade e validade de nossos atos, bem como 	<ul style="list-style-type: none"> • JUNHO/ DEZEMBRO • FEVEREIRO/ DEZEMBRO 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar, coordenar e acompanhar a efetivação dos procedimentos de estudo de caso referentes a prática pedagógica dos professores como: a Adequação Curricular, RDIC, RAV's, PIBI's, bem como as fichas de acompanhamentos dos estudantes do SEEA; • Organização dos registros para o acompanhamento nos estudos de caso; • Organização dos Relatórios Médicos com diagnósticos atualizados, Relatório de Avaliação Individual do Estudante, Adequação Curricular do 1º e 2º Bimestres, PIBI's do 1º Semestre, RAV's do 1º e

<ul style="list-style-type: none">• Estudo de caso para aplicação de adequação na temporalidade de NEE's com deficiência ou TGD/ TEA deverão ser realizados ao final do ano letivo em curso, para aplicação no ano letivo subsequente;• Garantir a possibilidade de Estudos de Caso para estudantes com TFE caso seja solicitado;• Estudantes do Programa de Educação Precoce que passarão para a Educação Infantil devem passar por estudo de caso junto à EEAA, professor(es) do estudante e Coordenador do referido Programa;• Casos omissos na Estratégia de Matrícula serão avaliados em Estudo de Caso com a participação e parecer da Coordenação Intermediária dos Serviços de Apoio da CRE para análise posterior da SUBIN.	<p>fazendo esse registro via SEI.</p> <ul style="list-style-type: none">• Assegurar os conhecimentos prévios da situação educacional dos estudantes que passarão por Estudo de Caso para que possam subsidiar os participantes com informações atualizadas e indicar o encaminhamento desses estudantes, conforme suas necessidades, com observação prévia e análise durante os atendimentos no AEE, registrados na Ficha de Registro das Ações.	<ul style="list-style-type: none">• FEVEREIRO/ DEZEMBRO • MAIO/ OUTUBRO	<p>2º Bimestres e RDIC do 1º Semestre e Relatório Descritivo Individual do Ensino Especial;</p> <ul style="list-style-type: none">• Acompanhar e assessorar o professor na seleção de procedimentos de atividades adaptadas conforme as necessidades especiais dos estudantes, adequando-os aos objetivos educacionais previstos no Plano de Metas de Acordo com o Currículo em Movimento; • Realizar a divulgação dos resultados dos estudos de caso quando eles ocorrerem, bem como tomar ações diante as negativas vindas de situações não conclusivas.
---	--	--	---



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand



● **OBSERVAÇÃO:**

- Na Avaliação, em todos os Eixos, foram criadas fichas, projetos, intervenções e suporte pedagógicos para as Salas de Aulas, para o atendimento das três modalidades de ensino, onde os professores e estudantes recebem todos os itens supracitados acima, para mediação e troca de informações sobre o acompanhamento dos estudantes da Educação Infantil 1º e 2º Períodos, dos 1º aos 5º anos do Ensino Fundamental e as Classes Especiais (TGD/DI); Em todas as Salas de Aulas, os professores divulgam as sugestões de atividades, utilizam as fichas de acompanhamento pedagógico e fazem ocorrer o PAIQUE, trabalham com os livros sugeridos, projetos e filmes;
- Criação de Grupos de estudo nas coordenações coletivas para sugestões de conteúdos para professores com materiais alternativos e recicláveis para serem elaborados pelos mesmos;
- Divulgação dos eventos escolares, como compartilhamento de materiais didáticos e materiais lúdicos para as classes especiais.
- Criação de Ferramentas de Controle de Qualidade Educacional e níveis de desenvolvimento dos estudantes, com professores, coordenadores e equipes de apoio e gestora.



SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM – SAA

CRE: Planaltina – DF
Unidade Escolar: CAIC – ASSIS CHATEAUBRIAND
Professor(a): Maria Angela Rodrigues das Neves
Matrícula: 177507-3
E-mail: mariaangela.neves@edu.se.df.gov.br

A Portaria nº 39 de 09 março de 2012, instituiu e normatizou o Programa de Atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos – TFE por meio da criação das Salas de Apoio à Aprendizagem – que vieram integrar o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - de caráter multidisciplinar, direcionada para o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem, em uma perspectiva institucional e interventiva, baseando-se nas intervenções direcionadas ao estudante e, sempre em articulação com os profissionais das Equipes Especializadas e da Orientação Educacional das Unidades Escolares. Sendo reestruturada pela publicação da Portaria nº 414 de 03 de maio de 2022 que prevê aspectos da organização e os critérios de funcionamento do Programa de Atendimento aos Estudantes com Transtornos Funcionais Específicos na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Define-se em seu Art. 2º TFE: Entende-se por Transtornos Funcionais Específicos – TFEs as dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento em decorrência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, Dislexia, Dislalia, Disortografia, Discalculia, Disgrafia, Transtorno do Processamento

Auditivo Central – TPAC, Transtorno Opositor Desafiador – TOD e Transtorno de Conduta – TC.

De acordo com a nova Portaria nº 414 de 03 de maio de 2022, o público alvo que farão parte do Programa de Atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos - TFE serão os estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio das Unidades Escolares. Serão encaminhados pela escola de origem à sala de apoio, por intermédio do SEI – Sistema Eletrônico de Informações, uma ficha de captação contendo a lista de prioridades, após mapeamento e captação realizada pelo(s) pedagogo(s) da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA com diagnóstico específico, juntamente com os pareceres dos profissionais, relatório de avaliação e intervenção educacional ressaltando as dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento, correlacionados ao Transtorno Funcional Específico.

Conforme Portaria nº 55 de 24 de janeiro de 2022, Portaria nº 414 de 03 de maio de 2022 e Estratégia de Matrícula da SEE de 2024, o atendimento nas Salas de Apoio à Aprendizagem é anual, sendo realizado no contraturno em grupos de até 6 (seis) estudantes, podendo variar de 30 (trinta) a 40 (quarenta) estudantes por SAA. O atendimento do estudante será composto por 2 (dois) encontros semanais com 1 (uma) hora de duração, facultado 1 (um) atendimento de 2 (duas) horas de duração. Os estudantes com Transtorno de Conduta – TC ou Transtorno Opositor Desafiador – TOD, poderão ser agrupados de, no máximo, 3 (três) estudantes por grupo.

Contudo, contamos com alguns polos de atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE) na CRE de Planaltina-DF instituídos como Salas de Apoio à Aprendizagem, sendo um deles instituído no CAIC Assis Chateaubriand, atendendo aos estudantes oriundos das escolas vizinhas que possuem os critérios

necessários para o acompanhamento. As escolas atendidas pelo polo do CAIC Assis Chateaubriand são: CAIC, Escola Classe 04, Escola Classe 06, Escola Classe 09, Escola Classe 10, Escola Classe 13 e Escola Classe 14.

OBJETIVO GERAL

Oferecer suporte de apoio pedagógico e acompanhar o processo de ensino e aprendizagem com atividades sistematizadas, em uma perspectiva institucional e interventiva aos estudantes com dificuldades de aprendizagem em decorrência dos Transtornos Funcionais Específicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a estimulação das funções executivas envolvendo aspectos relativos à flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações);

Estimular habilidades de atenção (seletiva, alternada e sustentada);

Estimular a aprendizagem e o comportamento pró-social, desenvolvimento da autoestima, favorecendo a condição tranquila do ensino nas salas de aula para que tenham sucesso escolar, emocional e social numa perspectiva das funções executivas, cognitivas e conativas;

Abrir espaços de mudanças promovendo a autonomia do sujeito em relação ao seu próprio processo de aprendizagem, desenvolvendo estratégias de aprendizagem;

Possibilitar manejos das dificuldades de leitura, escrita espontânea, compreensão textual e raciocínio lógico;

Promover articulação da Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) junto aos professores com objetivo de oferecer suporte de informações, estratégias e orientações que auxiliem no melhor desempenho escolar do estudante com transtorno funcional específico e, junto aos pais com objetivo de orientação no sentido de esclarecê-los e instrumentalizá-lo quanto ao acompanhamento familiar do aluno com TFE;

AÇÕES

Baseando-se na fundamentação legal da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, dispõe-se as seguintes ações:

- Organização do espaço físico/materiais;
- Mapeamento e captação de estudantes das escolas atendidas por meio de ficha “Lista de Prioridades” e seus relatórios pedagógicos, por intermédio do SEI – Sistema Eletrônico de Informações;
- Reunião individual informativa com os pais dos estudantes encaminhados para o acompanhamento com objetivo de esclarecer a proposta de trabalho da Sala de Apoio à Aprendizagem e oferecer sugestões para melhor interação entre família e escola, reverberando no melhor desempenho pedagógico do estudante;
- Avaliação dos estudantes encaminhados para o atendimento por meio dos relatórios encaminhados pelos profissionais da EEAA para elaboração e planejamento de

atividades e mediações pedagógicas grupais;

- Organização de cronograma de atendimentos e inserção dos estudantes em grupos específicos, elaborar proposta semanal de trabalho, estabelecendo horários de atendimentos aos estudantes e às suas famílias para acompanhamento, apoio e orientação;

- Pesquisas, elaboração e confecções de atividades/materiais para intervenções;

- Estimular e controlar a frequência dos estudantes, e quando de suas ausências, solicitar justificativa dos pais ou responsáveis.

- Definir intervenções pedagógicas planejadas sistematicamente, com vistas à superação, pelos alunos, das dificuldades detectadas, buscando o desenvolvimento das funções executivas: flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações);

- Promover o autoconhecimento dos estudantes e sua consequente elevação da autoestima;

- Estimular o estudante a treinar e se adaptar às estratégias que facilitem sua aprendizagem escolar quanto a organização de tempo e plano de estudo, estratégias de modificação comportamental, memorização e concentração na perspectiva da estimulação das estratégias de aprendizagem;

- Desenvolvimento de habilidades básicas com técnicas diferenciadas na aprendizagem da leitura, escrita e aprendizagem da aritmética;

- Suporte pedagógico aos professores dos estudantes atendidos na Sala de Apoio à Aprendizagem com sugestão de cursos, sites, materiais informativos, conversas informais, atividades e jogos pedagógicos, dentro outros, caso o professor regente necessite e solicite.

- Auxiliar na proposição de adaptação curricular no âmbito da sala de aula, encaminhamento de sugestões de atividades e demais recursos de ensino/aprendizagem com implantação de técnicas para amenizar as dificuldades de aprendizagem e mudança de comportamento alvo quando solicitado pelo professor regente;

- Avaliação do comportamento funcional do estudante para compreensão de fatores que mantém o comportamento problemático e / ou de baixo nível de aprendizagem: (relatórios, conversas entre outros);

- Avaliações, junto ao professor, de mudanças comportamentais e/ou melhora no processo de ensino aprendizagem do estudante;

- Reuniões periódicas com a família para garantir a participação dos pais no processo de aprendizagem e intervenções do estudante;

- Articulação dos pais, professores e sala de apoio.

- Orientação e informação aos pais quanto aos transtornos dos estudantes e suas implicações no dia a dia, utilizando a rotina como suporte para o aprendizado numa perspectiva de instrumentaliza-los quanto ao acompanhamento familiar do estudante com TFE;

- Encaminhamento de referência de sites, cursos, matérias, vídeos acerca dos Transtornos de Aprendizagem afim de levar informações e orientações aos pais

- Apresentação da SAA e seu funcionamento ao corpo docente da escola;

- Participar de Estudos de Casos, quando aplicados aos estudantes com TFE, realizados pela Secretaria de Educação no âmbito da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina-DF;

- Participar de reuniões avaliativas/devolutivas com a equipe pedagógica;

- Produzir relatório no final do atendimento ao estudante, com vistas à continuidade do



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand



- Acompanhamento ou finalização deste na Sala de Apoio à Aprendizagem e disponibilizar às escolas atendidas pelo polo.



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – CAIC Assis Chateaubriand/ 2024

Quantidade de Alunos: 1.210

Total de turmas: 72

Pedagoga - Orientadora Educacional: Paula Fabiana Rosa Ferreira Salomão - **Matrícula:** 243996-4 - **Turno:** Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2024.



METAS

- Promoção da identidade da Orientação Educacional
- Organização dos instrumentos de registro
- Promoção de ações coletivas para valorização da escola pela comunidade (pais/ mães/responsáveis e estudantes) com o objetivo da melhoria das aprendizagens e permanência dos estudantes na escola elevando o índice de aprovações.
- Promoção de ações educativas individuais e coletivas para estimular a cultura de paz dentro e fora da escola, objetivando a harmonia coletiva com o uso da Comunicação Não Violenta (CNV).
- Integração família/escola na busca de um ambiente propício ao bom desenvolvimento do estudante.
- Mobilização junto à rede interna para a criação de um ambiente educativo construtivo facilitador.
- Construção de uma rede de colaboração em torno da aprendizagem com parcerias dentro e fora da comunidade escolar.

FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR				ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
TEMÁTICA	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Autoestima	X		X	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras, rodas de conversa; • atividades individualizadas de autoconhecimento. 	Ação junto aos estudantes/professores	Ação contínua
Inclusão de diversidades		X		<ul style="list-style-type: none"> • Palestras, rodas de conversa; • Atividades individualizadas sobre bullying, diversidades. 	Ação junto aos estudantes/professores	Ação contínua
Projeto Vida			X	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras, rodas de conversa; • Atividades individualizadas para reflexão sobre desejos e objetivos para o futuro e também para o agora. • organização, estabelecimento de metas e estratégias para atingi-las. 	Ação junto aos estudantes.	Ação Semestral
Saúde			X	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras, projetos, roda de conversa; • Promoção de saúde como hábitos de higiene, alimentação saudável, higiene bucal e higiene mental. 	Ação junto aos estudantes/professores/famílias.	Ação contínua
Sexualidades	X	X		<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversa meninas/menino; • Atividades individualizadas, para tratar o papel social de cada um, o respeito por si e pelo outro, discriminações, estereótipos, saúde sexual e reprodutiva. 	Ação junto aos estudantes.	Ação Semestral



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand



Transição	X		X	<ul style="list-style-type: none">● Conversas sobre a nova etapa e modalidade de ensino.● Visita a escola que receberá os alunos	Ação junto aos estudantes do 2º Período e 5º ano.	Ação Anual
Ensino/ Aprendizagem	X			● Apresentação da Orientação Educacional	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo e/ou quando se fizer necessário
				● . Acompanhamento de frequência.	Ações junto a comunidade escolar/família	Ação contínua
				● Acompanhamento de participação comportamental, quando solicitado pelo professor.	Ações junto estudantes/família/professores.	Ação contínua
				● Acompanhamento da evolução do aluno dentro das suas capacidades escolares, de acordo com as solicitações dos professores.	Ações juntos aos estudantes	Ação contínua
Cidadania	X			● Palestras, rodas de conversa, debates sobre temas relevantes, constantes no calendário da SEDF e das especificidades da escola.	Ações junto a família Ações juntos aos estudantes Ações junto aos professores Ações junto a rede	Ação contínua
				● Criação e postagem de pequenos vídeos informativos para comunicação.	Ações junto a família Ações juntos aos estudantes Ação junto aos professores	Ação contínua

				<ul style="list-style-type: none"> ● Participação em reuniões com mães/pais/responsáveis pelos estudantes. 	Ação junto às famílias.	Ação contínua
				<ul style="list-style-type: none"> ● Roda de conversas para resolução de problemas relacionados às aprendizagens e/ou comportamento dos estudantes 	Ações específicas junto aos professores e família	Ação contínua
Cultura de Paz	X			<ul style="list-style-type: none"> ● Palestras em colaboração com a rede de apoio. ● Atividades individualizadas ou em grupos. 	Ações junto a família Ações juntos aos estudantes Ações junto a rede Ação junto aos professores	Ação Semestral
				<ul style="list-style-type: none"> ● Rodas de conversas para exposição de experiências e valorização da vida 	Ações junto a Comunidade Escolar	Ação contínua
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais			X	<ul style="list-style-type: none"> ● Acolher o aluno novato na Unidade Escolar. ● Realizar conversas com os responsáveis para escuta ativa e possibilidades de uso da Comunicação Não Violenta (CNV). ● Promoção de palestras e rodas de conversas sobre autoconhecimento, autocuidado, empatia, solidariedade. 	Ações junto a família Ações juntos aos estudantes Ações junto a rede Ação junto aos professores	Ação contínua
Integração Escola/ família	X		X	<ul style="list-style-type: none"> ● Roda de conversa com alunos e família para lembrar a importância de laços familiares e pertencimento e a necessidade do uso da Comunicação Não Violenta 	Ações junto a família Ações juntos aos estudantes Ações junto aos professores	Ação contínua



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand



				(CNV)		
Mediação de Conflitos	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos de encontro para escuta ativa e diálogos com uso da Comunicação Não Violenta (CNV) para resolução de conflitos entre estudantes, família e professores.● Rodas de conversa com alunos para compreensão dos conflitos existentes.	Ações junto a família Ações juntos aos estudantes Ações junto a rede Ação junto aos professores, familiares e demais envolvidos no processo educativo.	Ação contínua

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- Roda de conversa com alunos e famílias.
- Devolutivas de e para gestores e professores.
- Observação de e em eventos e reuniões.
- Depoimentos de pessoas envolvidas (professores, estudantes, familiares)
- Reuniões avaliativas com responsáveis, coordenação pedagógica e Equipe Gestora.
- Resultados observados e registrados durante os Conselhos de Classe.

BIBLIOTECA TURMA DA MÔNICA - 2024

Professora da Biblioteca: Marcilene dos Santos Magalhães - Período Anual – 2024

JUSTIFICATIVA

Num mundo permeado por diferentes gêneros escritos, seja impresso ou virtual, exercem sobre nós uma constante interação da ação leitora.

Deparamos a todo instante com a escrita em diferentes formas que se põe diante de nossos olhos, caracterizando-nos leitores.

A escola, ambiente privilegiado por garantir o contato constante com a leitura, oportuniza acesso a uma diversidade de gêneros proporcionando interações com textos e com as situações em que a leitura ocorre, possibilitando os alunos estarem juntos para discussão de temas e para o ato prazeroso de ler.

Justifica-se o plano de ação por oportunizar aos alunos o uso da sala de leitura como espaço de apoio à aprendizagem, ao acesso à leitura, possibilitando o desenvolvimento da escrita e oralidade, a reflexão sobre o que lêem e escrevem, como um hábito cotidiano e prazeroso.

PÚBLICO

- ▶ Estudantes e comunidade escolar

OBJETIVO GERAL

- ▶ Contribuir com o grupo escolar para que os alunos desenvolvam o gosto pela leitura, utilizando a sala de leitura como espaço privilegiado para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais à aprendizagem e ao convívio social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- ▶ Disponibilizar o acesso dos estudantes ao acervo bibliográfico por meio de empréstimo ou em momentos de leitura na sala de aula ou na sala de leitura;
- ▶ Organização do espaço como ato acolhedor para utilização em estudos e leituras;
- ▶ Proporcionar um ambiente agradável para contar estória, dramatizações, rodas de leituras, leituras individuais, etc.;
- ▶ Elaborar normas de convivência, de modo a garantir a harmonia nas relações;
- ▶ Desenvolver ações voltadas ao PNL (distribuição, acondicionamento, conservação e remanejamento do livro didático).

DESENVOLVIMENTO – PROPOSTA/ PLANO DE TRABALHO

- ✓ Organização e catalogação do acervo de acordo com segmentos para facilitar o acesso dos alunos.
- ✓ Organização do espaço literário (estantes, murais e mobiliário), de modo a facilitar a realização de atividades de leitura, pesquisa e empréstimos;
- ✓ Reunião de orientação da escolha qualificada do PNLD didático
- ✓ Orientação, coordenação e organização na escolha do livro didático PNLD didático e PNLD Literário;
- ✓ Organização e distribuição do PNLD didático

- ✓ Organização e distribuição da caixa literária e caixa de jogos pedagógicos.
- ✓ Registrar os livros emprestados e devolvidos;
- ✓ Atendimento semanal a cada turma, de acordo com o horário marcado.
- ✓ Registro da escolha do PNLD na plataforma pddeinterativo.mec.gov.br
- ✓ Esclarecimento quanto ao uso da sala de leitura (orientações gerais, escala de horários e regras da sala de leitura fixadas no mural da biblioteca);

- ✓ Organização dos trabalhos das turmas na biblioteca: preparar a sala para receber alunos para leitura, pesquisa, atividades de reforço escolar (executadas pelo professor regente), empréstimos, renovação e devolução de livros;

- ✓ Roda de leitura (contação de histórias) realizadas pelo professor regente, conforme a programação curricular e proposta pedagógica da escola;

- ✓ Auxílio aos professores que desenvolvem projetos utilizando a sala de leitura (separar materiais didáticos pedagógicos, separar livros literários com articulação as atividades de sala de aula desenvolvidas pelo professor regente);

- ✓ Selecionar, junto com os professores, os alunos que se destacaram na leitura para premiação final do projeto de leitura

- ✓ Fomentar visita de autores de literatura infantil conforme disponibilidade de recursos da escola; conversa com autor e apresentação.

- ✓ **SUGESTÃO DE ATIVIDADES PARA O PROFESSOR NO CARDÁPIO DE LEITURA E BAÚ LITERÁRIO**
 - **Leitura interrompida:** interromper logo após a leitura de um ou dois parágrafos e fazer-lhes perguntas.
 - **Completar lacunas:** Um texto com lacunas para que o aluno preencha com palavras que julgar adequadas.

- **Palavras/frases/trechos que não pertencem ao texto:** inserir no texto palavras, frases, ou pequenos trechos alheios ao texto os quais serão identificados.
- **Encaixe de palavras/frases/trechos:** retirar do texto (meio ou final) expressões, deixando espaço em branco para serem preenchidas conforme opções destacadas.
- **Pergunta antecedendo a leitura:** antes de apresentar o texto fazer perguntas específicas sobre o texto.
- **Correspondência título-texto:** apresentar um título e dois ou três trechos para fazer a correspondência. Outra possibilidade: apresentar três ou quatro títulos e um texto e indicar o título que corresponde ao texto; apresentar vários títulos e vários textos para fazer a correspondência entre eles.
- **Correspondência manchete notícia:** recortar manchetes de algumas notícias. Colocar as notícias em ordem diferente da ordem das manchetes para o aluno fazer a correspondência.
- **Correspondência ilustração conteúdo:** uma ilustração e dois ou três textos, após a leitura indicar qual correspondência a ilustração.
- **Correspondência trecho-texto:** um pequeno trecho de um ou dois parágrafos e três textos diferentes. O trecho deve estar relacionado a apenas um texto que fará a correspondência.
- **Correspondência trecho livro:** registrar um trecho de um determinado livro, entregar para o aluno um ou dois livros pequenos para que descubra de qual livro foi retirado o trecho.
- **Textos manchados ou apagados:** No final de linha: apagar algumas letras de algumas palavras, no final das linhas, ao ler o aluno deverá escrever as letras que estão faltando para completar a palavra. No meio do texto: apagar uma ou mais áreas no meio do texto, ao ler o aluno deduz os pedaços de palavras ou palavras inteiras que estão faltando e preenche a área.
- **Falso ou verdadeiro:** apresentar uma tabela, gráfico, mapa, tira de histórias em quadrinhos ou foto. Pedir que observe todos os detalhes. As seguir lê algumas informações.
- **Seqüenciar partes de textos:** preparar numa folha um texto montado com frases ou trechos, fora de ordem. O aluno recorta e cola os pedaços na ordem certa. Variação: pegar uma entrevista recortar as perguntas e respostas e colar em folha fora de ordem para que o aluno faça a correspondência e se possível colocar as perguntas em ordem.
- **Classificação:** vários textos sem títulos para serem lidos e classificados de acordo com um ou mais critérios referentes ao conteúdo. Exemplo: época, forma, gênero, brinquedos, animais, flores.
- **Roda da leitura:** todos os alunos sentados, em formato de um círculo, para a realização da leitura do dia.
- **Vender o livro:** todos os alunos, após a leitura do livro, um por vez, fará a apresentação do livro lido. Deverá convencer os demais que o livro é bom.
- **Dramatização do livro:** o professor deverá sugerir 3 livros para os alunos escolherem. Após, realizará a leitura e o desenvolvimento do teatro, envolvendo-os na história e dramatização.

- **Caixinha de leitura:** o professor seleciona algumas frases, parágrafos curtos, textos e outros, colocando-os em uma caixa. No momento reservado cada aluno retira da caixinha o que deverá ler no dia.
- **Painel da leitura:** cada aluno escreverá uma frase que identifique o livro por ele lido. Essa frase vai para o painel destacando a leitura realizada no dia.
- **Self-service:** o professor colocará a disposição dos alunos, várias opções de leitura, por exemplo: gibis, literaturas, e outros, para que escolham a leitura do dia.
- **A cadeira o leitor:** o professor enfeita uma cadeira para colocá-la em frente aos demais alunos, e, assim, o aluno escolhido, falará sobre o livro lido.
- **Música na leitura:** curtindo as leituras é o momento onde o professor escolherá uma música para trabalhar a letra, melodia e interpretação.
- **Feira do livro:** o professor promoverá, na escola, uma feira de exposição dos livros pelos seus alunos.
- **Troca Troca da leitura:** após a realização da leitura, grupo de 2 ou 3 alunos trocam experiência do livro lido. Cada um no grupo fala do livro que leu.
- **Teatro da leitura:** procedida a leitura do livro escolhido, o aluno apresentará o conteúdo da história através de teatro - de vara, fantoches, dobraduras e outros.
- **Recontando a história:** momento em que cada aluno terá a oportunidade de recontar uma história, uma lenda, causo ou caso (real).
- **Textoteca:** o professor colocará a disposição dos alunos, textos diversos para leitura.
- **Repórter da leitura:** um aluno entrevistará outro. As perguntas deverão ser direcionadas para questionamentos do livro lido pelo entrevistado.
- **A maior mentira:** promover produção de texto onde os alunos deverão produzir textos absurdos contando uma grande mentira.
- **Filme:** Alunos assistem e depois recontam a história.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

De segunda a quinta: Matutino – das 08h:00 às 12h:00 Vespertino – das 13:30 às 17:30

CONSIDERAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA:

É necessário realizar atividades integralizadas com a sala de leitura e os professores regentes, pois estes são o elo motivador da leitura para os alunos, após as influências familiares. Estimulando, criando, incentivando o hábito da leitura e conseqüentemente o uso da sala de leitura. Como também o apoio da direção e coordenação no trabalho desenvolvido e na aquisição de material e de livros para manter o acervo. Portanto, a sala de leitura é um espaço de ligação entre alunos, professores e comunidade escolar, tornando-se um importante recurso para o sucesso no processo ensino-aprendizagem.



PROJETO VIDEOTECA DO CAIC

Professora responsável: Márcia Nunes Carias (readaptada)

A videoteca do CAIC Assis Chateaubriand é coordenada pela professora readaptada Márcia Nunes Carias, matrícula 300.591-7.

A tecnologia audio-visual é uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem. A importância do uso de recursos tecnológicos e internet ficou evidente durante a adoção do ensino remoto e híbrido, durante a pandemia do novo coronavírus no período de 2020 e 2021, por isso é importante aproveitar os aprendizados que a educação vivenciou com essa nova experiência do ensino mediado por tecnologia.

A proposta é trazer para dentro da escola as vantagens do uso de recursos áudio-visuais, através da montagem de um espaço aconchegante com ar condicionado, tatames no chão, projetor, tela de projeção de 2 metros e sistema de som de qualidade.

Além do espaço físico e aparelhos tecnológicos para exibição de filmes e vídeos, o projeto conta com a seleção criteriosa de títulos e roteiros para exploração dos temas desenvolvidos nas vídeo-aulas a serem desenvolvidos pelo professor regente.

PLANO DE AÇÃO (PROFESSORA READAPTADA)

ATUAÇÃO: APOIO À DIREÇÃO

Professora readaptada: Silvia Leite Aragão Dias

Atuação: Apoio à direção

Justificativa para a atividade:

De acordo com as necessidades relativas ao apoio à direção, visto desenvolver contação de histórias durante todo o ano letivo, para um grupo dos 1º anos, respeitando assim, restrições estabelecidas no processo de readaptação profissional onde estabelece restrição de regência de classe, contato com grande número de alunos, ambientes estressantes e agitados.

Além disso, atuarei nas demais atribuições referentes ao apoio à direção, principalmente na reprodução e distribuição de material impresso para todas as turmas, desde a educação infantil até os quintos anos do ensino fundamental dessa U.E. totalizando em média 1200 alunos.

Metas:

Com o projeto de contação, tenho como meta apoiar os professores regentes na abordagem de temas diversos de maneira lúdica, de acordo com o currículo em

movimento, durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Estimular a imaginação, a oralidade e a escrita partindo da contação de histórias diversas;
- Estimular o foco e habilidades de escuta;
- Apoiar o docente no trabalho pedagógico;
- Abordar temas importantes de forma lúdica utilizando diversos recursos;
- Estimular o senso crítico através de reflexões das histórias;

Detalhamento da atividade

A atividade será oferecida às turmas dos 1º anos (para os professores que quiserem) , respeitando assim as minhas restrições de saúde estabelecidas no processo de readaptação funcional;

Realizar contação de histórias, escrita e encenação de peça teatral, gravação e edição de vídeos de contação de histórias, exibição de vídeos com histórias colhidas em outras fontes etc.

O material que for produzido (recursos didáticos) como: figurino, fantoches, vídeos, entre outros, serão disponibilizados, para as demais turmas/ segmentos que tiverem interesse em utilizar com seus educandos.

Dentro da escala de trabalho, às quintas-feiras serão dedicadas ao planejamento, escrita de roteiros e peças teatrais, confecção de figurinos, cenários, edição de vídeos, troca de ideias com os professores que estiverem participando da atividade e as contações das histórias em suas diversas linguagens;

Algumas histórias a serem contadas:

- O menino que aprendeu a ver de Ruth Rocha (gravação e edição de vídeo);
- Teatro de fantoches sobre cuidado e valorização do livro didático (minha autoria);
- Peça teatral de minha autoria (O caso da água que fugiu) que será realizada em parceria com as professoras da educação infantil que alcançarão também os alunos desse segmento;
- Apresentação de história em varal: A corrida dos sapinhos em homenagem à Monteiro Lobato (Dia Nacional do Livro infantil),
- Contação de história em sacola: Se todas as coisas fossem mães; História musical: prevenção de abuso infantil;
- Contação da história: O girassol solitário que fala da importância da amizade e cooperação; Contação ou encenação da história: João guloso (minha autoria) sobre alimentação saudável; Contação de história: Menina bonita do laço de fita;
- Entre outras histórias a serem planejadas;

Cronograma: Durante todo o ano letivo de 2024.

Avaliação do projeto:

Será realizada durante todo o processo buscando escutar os professores

envolvidos a fim de fazer ajustes necessários que venham de encontro com os objetivos do projeto e do plano de trabalho dos professores que estiverem participando.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica realiza o planejamento pedagógico, por nível de aprendizagem; organiza a rotina escolar nos diversos espaços e tempos; articula o trabalho pedagógico entre professores, equipe gestora e equipes de apoio à aprendizagem, promove a formação continuada dentro do ambiente escolar, incentiva a realização de laboratórios de aprendizagem, oferece suporte na realização dos reagrupamentos interclasses e intraclasses, contribui na elaboração de projetos interventivos.

Como forma de incentivar o desenvolvimento pedagógico da escola, a equipe de coordenadoras e supervisão pedagógica 2024 elaborou a proposta de montar caixas de material lúdico e concreto para utilização em sala de aula e também a elaboração de projetos interventivos para auxiliar os estudantes com defasagem de idade/ano superar dificuldades de aprendizagem.

MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS

Nossa escola é inclusiva e atende 86 estudantes com diagnóstico do Espectro Autista, por isso temos a atuação de 5 monitores da carreira PPGE e 33 Educadores Sociais Voluntários. A Sala de Recursos, junto com a equipe pedagógica, promove encontros de formação para os ESV e monitores, uma vez por bimestre. A Coordenação Regional de Ensino de Planaltina faz encontros formativos com os monitores da carreira PPGE e nas reuniões coletivas a equipe gestores faz os encaminhamentos necessários para um atendimento de qualidade aos ENEE.

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS – REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

- Desenvolvimento de estratégias para fortalecer a BUSCA ATIVA dos estudantes faltosos e infrequentes, com a participação do corpo docente, coordenação pedagógica e equipe gestora. Além disso, será realizada o fortalecimento da parceria com o Conselho Tutelar para os casos mais complexos.
- Montagem de caixas de materiais concretos e lúdicos para auxiliar as professoras na realização dos reagrupamentos interclasse e intraclasse, além dos projetos interventivos com a participação da coordenação pedagógica.
- Implementação de calendário de formação continuada nos espaços escolares para atender demandas pedagógicas específicas de sala de aula, como também apoio para fortalecimento de métodos de preservação da saúde mental dos servidores da educação.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Plano de Ação apresenta o diagnóstico desta escola e tem como objetivo propor a construção de uma Instituição de Ensino de qualidade junto à comunidade local, por meio de metas e estratégias nos níveis PEDAGÓGICOS, ADMINISTRATIVOS, FINANCEIRO, GESTÃO DE PESSOAS, GESTÃO PARTICIPATIVA E DE RESULTADOS EDUCACIONAIS a serem desenvolvidos ao longo da gestão.

A contribuição significativa deste Plano de Ação será concretizada no PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO desta escola, fundamentada e elaborada com a participação da comunidade escolar, professores, alunos baseada nos princípios pedagógicos.

Nas reuniões coletivas e de planejamento por bloco de aprendizagem são debatidas e encaminhadas as estratégias pedagógicas para desenvolvimento do reagrupamento, rodízio de professores e projetos interventivos. Os professores participam das formações continuadas oferecidas pela Secretaria de Educação como a Escola que Queremos, Aprender sem Parar e cursos da EAPE.

Aproveitamos também os espaços da coordenação pedagógica para realizar a troca de experiências geradas pelas formações continuadas e debatemos estratégias a serem adotadas para melhorar o planejamento pedagógico.

AÇÕES:

- Reuniões com a comunidade escolar para debater e encaminhar projetos previstos no PPP;
- Aplicação de recursos do PDAF, PDDE e emendas parlamentares para viabilizar ações e projetos propostos no PPP;
- Realização de Assembleia Geral Escolar para prestação de contas da utilização dos recursos financeiros e também das ações realizadas para implementação dos PPP;
- Encaminhar questionário para os pais e/ou responsáveis pelos estudantes para reunir sugestões sobre os encaminhamentos pedagógicos da escola;
- Revisitar o PPP anualmente durante a Semana Pedagógica para realizar o debate sobre adequações necessários e novas propostas a serem desenvolvidas na escola.

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS

- Elevar o desempenho nas avaliações do SAEB e SIPAEDF;
- Favorecer a inclusão social dos estudantes com deficiência;
- Incentivar a utilização de novas tecnologias em sala de aula;
- Realizar a correção da distorção da idade-série;
- Efetivar parcerias com outras instituições públicas e privadas;
- Melhorar e estimular a convivência democrática na escola com ênfase na pluralidade e diversidade;
 - Fortalecer o relacionamento da escola com a comunidade local;
 - Conhecer e incentivar a cultura Brasileira e respeitar a diversidade religiosa e cultural;
 - Desenvolver avaliações periódicas na escola;
 - Incentivar e facilitar a prática esportiva nos espaços da escola pelos estudantes e pela comunidade local;
 - Valorizar e respeitar a diversidade de gênero, raça, credo e nível social;

METAS PRIORITÁRIAS:

- Aumentar os índices de aprovação nos próximos anos;
- Diminuir a evasão escolar nos próximos anos;
- Reduzir o número de alunos defasados em idade-série;
- Elevar o índice de desempenho da escola nas avaliações externas;
- Promover reuniões e formações continuadas;
- Desenvolver iniciativas culturais com a participação efetiva dos pais e responsáveis;
 - Garantir a aplicação, ao longo do ano letivo, da Lei 10.639/2003 para contribuir com a erradicação do racismo e realizar a culminância dos projetos durante a Semana da Consciência Negra.
 - Garantir a inclusão efetiva e permanente dos alunos com deficiência;
 - Promover eventos esportivos e culturais na escola;
 - Organizar espaços e materiais para trabalhar ludicidade e desenvolvimento dos estudantes da educação infantil;
 - Estimular a participação dos pais no planejamento pedagógico da escola;
 - Fortalecer a Busca Ativa;
 - Manter o vínculo da família com escola;

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS

- Elevar a arrecadação da contribuição da Associação de Pais e Mestres, visando melhorias e pequenos reparos em equipamentos e incrementos na alimentação escolar e estrutura física da escola;
- Aquisição de materiais e equipamentos necessários a recreação dos alunos e Projeto Educação com Movimento;
- Aquisição de materiais e jogos necessários ao uso de novas tecnologias em sala de aula e Laboratório de Informática;
- Reparo anual dos parques de recreação dos estudantes da pré-escola e construção de Casinha de Boneca em alvenaria ou madeira;
- Aquisição de materiais e equipamentos mobiliários para servidores, professores e estudantes;
- Criação de espaço físico para desenvolvimento de projetos.

METAS PRIORITÁRIAS

- Realizar reunião bimestral com o Conselho Escolar e APM, para definir prioridades na aplicação dos recursos financeiros **PDAF**, **PDDE** e emendas parlamentares;
- Realizar reunião bimestral com o corpo docente para debater sobre a necessidade de aplicação das verbas;
- Elaborar e implementar um projeto para aumentar a arrecadação da contribuição da **APM**;
- Aquisição de equipamentos em geral;
- Reformas das salas de aula.
- Realizar Assembleia Geral Escolar para prestação de contas do PDAF e demais verbas;

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS E METAS PRIORITÁRIOS

- Promoção de ambiente com infra-estrutura e equipamentos que permitam a gestão de segurança com monitoramento eficaz;
- Aumentar o quantitativo de vigilantes na escola;
- Aumentar o quantitativo de agentes de portaria;
- Buscar formas e mecanismos junto a Secretaria de Estado de Educação para realizar a reforma total do prédio;
- Transparência na gestão em todos os níveis;
- Incentivar a participação da comunidade escolar, visando a definição e implementação de decisões administrativas;
- Realizar a aquisição de computadores, quadros brancos, ventiladores e mobiliário educacional adequado ao trabalho de qualidade;
- Construir manual para orientar servidores e facilitar encaminhamentos de demandas administrativas.
- Elaboração de Manual de orientações administrativas para servidores.

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS E METAS PRIORITÁRIOS

- Manter elevada a motivação por meio de reconhecimentos, desafios e propostas;
- Implementar um projeto de convivência e fortalecimento das relações interpessoais dos servidores;
- Capacitar os servidores para uma parceria focada em resultados e na preocupação com o autodesenvolvimento e com a missão da escola;
- Proporcionar uma estrutura e um ambiente de trabalho que atenda as necessidades das pessoas, como confiança nos servidores/colaboradores, segurança e liberdade de atuação;
- As mudanças constantes e variações exigem uma flexibilidade e disposição da escola para se adaptar rapidamente às novas tecnologias, conceitos, políticas e tendências para atender e superar as expectativas das pessoas e da comunidade em geral
- A área administrativa deve conquistar a confiança dos servidores/colaboradores, ser aberta e receptiva e manter uma postura ética e de preocupação com os direitos de todos.

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS E METAS PRIORITÁRIOS

- Considerar a participação de todos os servidores/colaboradores envolvidos no processo de decisão da escola;
- Promover a participação da comunidade escolar nas decisões políticas, financeiras e pedagógicas da escola;
- Divulgar as decisões da aplicação das verbas públicas destinadas à escola;
- Comprometimento com os resultados alcançados e realizados.
- Fazer uma campanha de incentivo da participação dos pais e responsáveis no Conselho Escolar.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS E METAS PRIORITÁRIAS

- Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
- Alfabetizar letrando as crianças, aferindo os resultados por exames periódicos e específicos;
- Acompanhar cada estudante individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente;
- Combater a repetência, dadas às especificidades de cada seguimento, pela adoção de práticas como laboratório de aprendizagem, estudos de recuperação e progressão parcial, reagrupamento intraclasse e interclasse.;
- Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação, através da busca ativa e outras estratégias;
- Divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área da educação, com ênfase nos Índices das avaliações externas;
- Aplicação da avaliação de aprendizagem semestral elaborada pela escola.
- Acompanhar e avaliar, com participação da comunidade local e do Conselho Escolar, as políticas públicas na área de educação e garantir condições, sobretudo institucionais, de continuidade das ações efetivas, preservando aquelas realizadas;



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado da Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CAIC Assis Chateaubriand



A fim de analisar e compreender a realidade da nossa escola, colhemos alguns dados do IDEB, que nos orientarão na busca de novas estratégias para o planejamento pedagógico, além do resultado obtido na avaliação diagnóstica.



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico foi construído com a participação de todos os sujeitos da comunidade escolar, onde houve a contribuição de vários segmentos: estudantes, pais ou responsáveis, professores, coordenadores, servidores da carreira assistência, monitores, sala de recursos (AEE), biblioteca, SAA, SEAA, Conselho Escolar e Equipe Gestora. Essas contribuições foram consolidadas durante a Semana Pedagógica de 2024 e Reuniões Coletivas.

O acompanhamento deste documento será feito pela comunidade escolar através da atuação da Associação de Pais e Mestres e também durante as reuniões da Comunidade Escolar, onde os projetos da escola serão debatidos e avaliados.

O desempenho da escola nas avaliações institucionais também será analisado para debater a eficácia da organização do trabalho pedagógico proposto no PPP. Além desse debate, serão aplicados questionários e/ou formulários eletrônicos para professores e comunidade escolar, para sistematizar as sugestões e críticas ao documento



REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). República Federativa do Brasil. 4ª edição. São Paulo: 1999.

BRASIL. Base Curricular Comum Nacional. Ministério da Educação, 2019.

MÉSZÁSROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2008.

SILVA, Naura Syria Ferreira Corrêa da, 1937- Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico, 1.ed., ver. – Curitiba PR: IESD Brasil 2012

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF. Currículo em Movimento do Distrito Federal. 2ª Edição. Brasília: 2018

DISTRITO FEDERAL, SEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014/2016.

DISTRITO FEDERAL, SEDF, Orientação Pedagógica – Educação Especial, 2010.

DISTRITOFEDERAL, SEDF, Orientação Pedagógica – SEAA, 2010.